



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA O SECTOR ALIMENTAR



2025

RELATÓRIO
DE GESTÃO

ÍNDICE



02

O CFPSA

07

RECURSOS HUMANOS

12

OFERTA FORMATIVA

26

CANDIDATURAS

27

AValiação da Formação

28

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

29

PARCERIAS

30

RECURSOS ECONÓMICOS E
FINANCEIROS

O CFPSA

ENQUADRAMENTO

O Centro de Formação Profissional para o Sector Alimentar (CFPSA) foi criado através de um Protocolo celebrado entre o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP, I.P.) e várias entidades privadas:

ACIP - Associação do Comércio e da Indústria de Panificação, Pastelaria e Similares;

ACCCLO - Associação dos Comerciantes de Carnes do Concelho de Lisboa e Outros;

AIPAN - Associação dos Industriais de Panificação, Pastelaria e Similares do Norte;

AHRESP - Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal;

ARTOGEL - Associação Portuguesa dos Geladeiros Artesanais (extinta em dezembro de 2016);

SITESE - Sindicato dos Trabalhadores do Setor de Serviços.

O Protocolo de constituição do CFPSA foi homologado pela Portaria n.º 446/87, de 27 de maio, com alterações posteriores introduzidas pelas Portarias n.ºs 354/97, de 26 de maio, 669/99, de 18 de agosto, 114/2003, de 29 de janeiro e 309/2016, de 12 de dezembro.

O CFPSA é uma entidade com personalidade jurídica de direito público, sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa e financeira, e com património próprio. Tem como objetivo principal a promoção de atividades de formação profissional, visando a valorização dos recursos humanos no setor alimentar.

MISSÃO, VISÃO E VALORES



MISSÃO

Reforçar as competências dos Recursos Humanos e valorizar os agentes económicos do setor alimentar, da hotelaria e restauração, contribuindo para o desenvolvimento da economia nacional.



VISÃO

Liderança pela credibilidade na formação profissional nos setores da Hotelaria, Restauração e Indústrias Alimentares.
Saber mais... fazer melhor!



VALORES

- Respeito pelo Próximo e pelo Ambiente;
- Liderança;
- Ética e Transparência;
- Inovação;
- Motivação e Paixão.

INTRODUÇÃO

No ano de 2025 o CFPSA manteve-se firme no cumprimento da sua missão, pautando a sua atuação por elevados padrões de qualidade, inovação e capacidade de resposta às necessidades do mercado de trabalho.

No que respeita à estrutura de recursos humanos, o CFPSA contou com um total de 58 trabalhadores, o que traduz uma ligeira redução face ao ano anterior. Assistiu-se a um acentuado envelhecimento dos quadros, uma vez que 88% dos trabalhadores têm idade superior a 50 anos. Em termos de distribuição de género, esta revelou-se globalmente equilibrada, embora com algumas assimetrias, consoante a carreira profissional.

Já no final do ano, foi nomeado um novo Conselho de Administração.

Ao nível da atividade formativa, foram realizadas 494 ações (96% do previsto), envolvendo 10.488 formandos (103%). No entanto, verificou-se uma redução nas horas e volume de formação, justificada em grande parte devido a intervenções nas oficinas da formação prática.

As modalidades de Formação Modular Extra CNQ e Português Língua de Acolhimento destacaram-se pelo crescimento significativo, enquanto outras áreas ficaram aquém do esperado. A atividade concentrou-se maioritariamente na Sede, com forte desempenho da Delegação Centro.

O perfil dos formandos é maioritariamente composto por adultos em idade ativa (25-54 anos), com predominância feminina e níveis de escolaridade intermédios. A formação apresenta uma taxa de sucesso elevada, com clara predominância de aprovações.

A avaliação da formação revela elevados níveis de satisfação (81,4%), destacando-se a qualidade dos formadores e dos conteúdos. Como aspetos a melhorar surgem a duração dos cursos e a ligação ao mercado de trabalho.

Em termos orçamentais, excluindo a dotação do PRR, o CFPSA apresentou um orçamento de 4,45 milhões de euros, com uma execução global de 94%. Se incluirmos a execução do PRR a execução global do Orçamento é de 86%.

As receitas continuam fortemente dependentes do Orçamento do Estado (85%), enquanto as despesas se concentram sobretudo em Pessoal (46%), Bens e Serviços (38%) e Transferências correntes (12%).

Em síntese, o CFPSA apresenta globalmente um bom desempenho, evidenciando elevados níveis de satisfação. Contudo, enfrenta desafios significativos, designadamente o envelhecimento dos recursos humanos e a necessidade de uma maior articulação com o mercado de trabalho. Neste contexto, importa ainda reforçar a importância das formações ministradas.

ESTRUTURA ORGÂNICA

A estrutura orgânica do CFPSA, definida pela Portaria n.º 446/87, de 27 de maio, integra os seguintes órgãos:

- Conselho de Administração (CA)
- Diretor
- Conselho Técnico-Pedagógico (CTP)
- Comissão de Fiscalização e Verificação de Contas (CF)

Os membros dos órgãos sociais são nomeados e exonerados por Despacho do Ministro da Tutela, sob proposta dos outorgantes do Protocolo de constituição do CFPSA.

O Diretor é nomeado e exonerado por Despacho do Ministro da Tutela, sob proposta dos outorgantes do Protocolo e após consulta ao Conselho de Administração.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CA)

O CA é composto por quatro elementos, dos quais dois representam o IEFP, I.P., e os restantes representam o segundo outorgante. Compete ao CA exercer os poderes de administração, praticando todos os atos necessários para o cumprimento das atribuições do Centro.

DIRETOR

O Diretor é o superior hierárquico de todo o pessoal do Centro e responsável pela execução das deliberações do CA. Cabe-lhe a gestão corrente do Centro, assegurando o seu funcionamento eficiente e alinhado com as diretrizes estabelecidas.

CONSELHO TÉCNICO-PEDAGÓGICO (CTP)

O CTP é constituído pelo Diretor e por um representante de cada outorgante. Trata-se de um órgão consultivo, cuja competência inclui a análise e emissão de pareceres sobre os planos e programas dos cursos a ministrar, bem como a elaboração de estudos, pareceres e relatórios sobre as atividades do Centro. O CTP pode atuar por iniciativa própria ou a pedido do CA.

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO E VERIFICAÇÃO DE CONTAS (CF)

A CF é composta por um representante de cada um dos outorgantes. As suas competências incluem a apreciação e emissão de pareceres sobre os orçamentos e contas do Centro, a análise dos relatórios de atividades, a avaliação do mérito da gestão financeira e o exame da contabilidade do Centro. Além disso, a CF pronuncia-se sobre qualquer assunto de interesse que lhe seja submetido pelo CA.

RECURSOS HUMANOS

O CFPSA, a 31 de dezembro de 2025, registava um total de 58 efetivos, o que representa uma diminuição de três trabalhadores em relação ao ano 2024.

NÚMERO TRABALHADORES	2025			2024			2023		
	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL
	30	28	58	30	31	61	32	33	65

Quadro 1 - Número total de trabalhadores no triénio (2023/2025)

ALTERAÇÕES NA EQUIPA CFPSA

Durante o ano de 2025, registou-se a saída de três trabalhadoras: duas por iniciativa própria, nas carreiras de Técnico Superior e de Técnico, e uma por aposentação, na carreira de Profissionais Qualificados.

Estas saídas ocorreram: duas na Contabilidade e uma no Acompanhamento e Execução da Formação.

Para colmatar as saídas na área da Contabilidade, foi realizado um processo de recrutamento interno, tendo em setembro, uma trabalhadora da carreira de Técnica Administrativa transitado da área de Acompanhamento e Execução da Formação. Em novembro, um trabalhador da mesma carreira saiu do Centro de Recursos em Conhecimento para integrar o Acompanhamento e Execução da Formação.

CARREIRAS PROFISSIONAIS POR GÉNERO

No que respeita ao género, conclui-se que na generalidade a distribuição dos efetivos é equilibrada nas carreiras Técnico e Técnico Administrativo. O mesmo não acontece na carreira Técnico Superior em que predominam as mulheres e na carreira de Formador os homens.

CARREIRAS	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Técnico Superior	5	11	16
Técnico	10	6	16
Formador	9	3	12
Técnico Administrativo	6	7	13
Chefe Divisão	-	1	1
TOTAL	30	28	58

Quadro 2 - Trabalhadores por carreira profissional

IDADE E GÉNERO

IDADE	GÉNERO		TOTAL	%
	HOMENS	MULHERES		
41-50	3	4	7	12
51-60	14	17	31	53
≥61	13	7	20	35

Quadro 3 - Distribuição do total de trabalhadores por género e idade

À semelhança dos últimos anos, a maior concentração de trabalhadores encontra-se na faixa etária entre os 51 e os 60 anos (53%).

O nível médio de idades do total dos efetivos é de 57 anos, sendo que a média de idades dos homens é de 58 anos e a média de idades das mulheres é de 57 anos.

No final do ano 2025 os trabalhadores com idade superior a 50 anos representam 88%.

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS	GÉNERO		TOTAL	%
	Homens	Mulheres		
Ensino Superior	5	13	18	29
Ensino Secundário	22	15	37	61
Inferior ao Ensino Secundário	3	3	6	10
TOTAL	30	31	61	100

Quadro 4 - Distribuição do total de trabalhadores por género e escolaridade

A maioria dos trabalhadores é detentora do ensino secundário, cerca de 62%.

Os homens possuem maioritariamente o ensino secundário ao contrário do que acontece nas mulheres com um equilíbrio entre o ensino superior e o ensino secundário.

ABSENTISMO

MOTIVO	2025	2024	2023
Aniversário	20	21	22
Atestados/Baixas	750	445	851
Atividade Sindical	3	2	0
Candidato Autárquico / Mesa Assembleia	6	5	0
Cláusula 120	158	102	85
Consulta Médica/Exames	101	138	122
Casamento	10	11	0
Faltas Injustificadas	0	0	5
Greve	7	0	0
Imposições Legais	2	0	0
Justificada s/ Retribuição	18	0	0
Licença Parental (paternidade)	0	0	0
Nojo	32	30	15
Reunião Escolar	2	3	2
Suspensão do Trabalho	0	57	10
Trabalhador Estudante - Exames / Frequência de aulas	0	0	0
TOTAL	1 109	814	1 112

Quadro 5 - Total de dias perdidos por motivo de ausência

Nos dias justificados por baixas e atestados médicos, houve um aumento substancial no absentismo em relação ao ano anterior devido aos dias justificados com Baixa por Gravidez de Risco, Baixa de Parto e Baixa de Seguro.

As ausências ao serviço no ano 2025 totalizaram 359 dias.

FORMAÇÃO INTERNA

	2025	2024	2023
N.º Trabalhadores *	10	14	12
N.º Horas	95	160	96

Quadro 6 - Distribuição do total de horas de formação interna

(*) Alguns dos trabalhadores frequentaram mais do que uma ação de formação

O Quadro 6 reflete o número de horas de formação interna dos trabalhadores do CFPSA no triénio de 2023 a 2025.

Durante o ano 2025 foram promovidas 6 ações de formação interna. Estas ações englobaram as áreas de Formação de Professores e Formadores, Marketing e Publicidade, Contabilidade e Fiscalidade e Indústrias Alimentares. As ações envolveram 10 trabalhadores, sendo que alguns frequentaram mais do que uma ação de formação. Estas ações de formação representaram um volume de total de 95 horas.

FORMADORES

A formação ministrada pelo CFPSA em 2025, foi assegurada por 16 trabalhadores - 10 homens e 6 mulheres (10 com categoria de Formador, 3 com categoria de Técnico Superior e 3 com categoria de Técnico) e com a colaboração de 70 formadores externos - 30 homens e 40 mulheres.

O total de Horas de Formação ministradas durante o ano por estas equipas de formadores foi de 27.303, distribuídas por Formadores Externos - 20 860 (76,4%) e Formadores Internos - 6 443 (23,6%).

OFERTA FORMATIVA

Ao longo do ano de 2025 e no quadro dos seus Valores e Missão, o CFPSA ministrou formação profissional em diferentes modalidades, tendo como objetivo a disponibilização de uma oferta enquadrada nas saídas profissionais com maior procura no mercado de trabalho, de acordo com as orientações do IEF, IP.

Assim, encontram-se identificadas no Quadro 7, as diversas áreas e saídas profissionais onde se enquadraram os cursos realizados.

Área de Formação	Modalidade de Formação	Saídas Profissionais
541 Indústrias Alimentares	Especialização Tecnológica Educação e Formação de Adultos (EFA) Medida Vida Ativa Formação Modular Certificada Formação Modular Extra CNQ	• Técnico(a) Especialista em Análises Laboratoriais e Qualidade Alimentar • Técnico(a) de Controlo de Qualidade Alimentar • Pasteleiro(a)/Padeiro(a) • Operador(a) de Preparação e Transformação de Produtos Cárneos
811 Hotelaria e Restauração	Especialização Tecnológica Educação e Formação de Adultos (EFA) Medida Vida Ativa Formação Modular Certificada Formação Modular Extra CNQ	• Técnico(a) Especialista em Gestão e Produção de Pastelaria e Padaria • Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria • Técnico(a) de Pastelaria/Padaria • Técnico(a) de Restaurante/Bar • Cozinheiro(a) • Empregado(a) de Restaurante Bar

Quadro 7 - Oferta formativa/saídas profissionais

AÇÕES PREVISTAS/AÇÕES REALIZADAS

MODALIDADE	N.º Ações			N.º Formandos			N.º Horas			Volume		
	Prev	Real	%	Prev	Real	%	Prev	Real	%	Prev	Real	%
Aprendizagem	8	6	75	139	99	71	7 572	6 051	80	129 768	81 120	63
Cursos de Especialização Tecnológica (CET)	3	3	100	60	53	88	3 150	2 399	76	63 000	38 491	61
Educação e Formação de Adultos (EFA)	11	10	91	202	171	85	7 575	7 815	103	143 364	105 696	74
Formação Modular Extra CNQ	123	186	151	2 460	3 430	139	1 223	1 612	132	24 460	26 553	109
Formação Modular	322	249	77	6 440	5 932	92	10 275	7 550	73	205 500	143 572	70
Português Língua de Acolhimento (PLA)	16	23	144	320	464	145	2 400	3 447	144	48 000	61 881	129
Vida Ativa	29	17	59	580	339	58	4 960	3 585	72	99 200	57 360	58
TOTAL	512	494	96	10 201	10 488	103	37 155	32 459	87	713 292	514 673	72

Quadro 8 – Comparativo Previsto/Realizado

O quadro 8 evidencia uma execução global relativamente equilibrada, embora com desvios face ao planeado. Em 2025 foram realizadas 494 ações, correspondendo a 96% do previsto, o que indica um ligeiro decréscimo na concretização das ações programadas, situação justificada tendo em conta a realização de ações de melhoria em grande parte nas oficinas de formação prática. Ainda assim, o número de formandos superou as expectativas, atingindo 103%.

Por outro lado, os indicadores associados à carga formativa apresentam desempenhos inferiores. As horas de formação ficaram nos 87% do previsto e o volume total atingiu apenas 72%, revelando um desvio significativo.

A análise por modalidade mostra comportamentos distintos. Destacam-se claramente pela positiva a Formação Extra CNQ e o Português Língua de Acolhimento, ambas com níveis de execução muito acima do previsto em todos os indicadores, refletindo forte procura e capacidade de resposta. Em contraste, modalidades como Aprendizagem, Formação Modular Certificada e Vida Ativa apresentam desempenhos abaixo do esperado, sobretudo ao nível do volume e das horas.

Em síntese, verifica-se uma boa dinâmica ao nível da participação, mas acompanhada por uma redução formativa.

EXECUÇÃO FÍSICA – SEDE E DELEGAÇÕES

LOCAL	N.º Ações				N.º Formandos				N.º Horas				Volume			
	Previsto	Real	%	%Peso Relativo	Previsto	Real	%	%Peso Relativo	Previsto	Real	%	%Peso Relativo	Previsto	Real	%	%Peso Relativo
Delegação Centro	74	140	189	28	1 480	3 364	227	32	2 734	3 212	117	10	54 680	62 876	115	12
Delegação Norte	83	0	0	0	1 660	0	0	0	2 955	0	0	0	59 100	0	0	0
Sede	355	354	100	72	7 061	7 124	101	68	31 466	29 247	93	90	599 512	451 797	75	88
TOTAL	512	494	96	100	10 201	10 488	103	100	37 155	32 459	87	100	713 292	514 673	72	100

Quadro 9- Execução física por região (ações previstas/realizadas)

Na análise ao quadro 9, verificam-se algumas assimetrias. A Sede concentra a grande maioria da atividade, representando 72% das ações, 68% dos formandos, 90% das horas e 88% do volume total. Apresenta uma execução muito próxima do previsto ao nível das ações e formandos (100% e 101%, respetivamente), mas com desvios ao nível das horas (93%) e, sobretudo, do volume (75%), o que impacta fortemente o resultado global.

A Delegação Centro destaca-se claramente pela positiva, com níveis de execução muito acima do previsto em todos os indicadores: 189% das ações, 227% dos formandos, 117% das horas e 115% do volume. Apesar de representar um peso relativo inferior face à Sede, demonstra um forte dinamismo e capacidade de crescimento, contribuindo positivamente para os resultados globais.

Por outro lado, a Delegação Norte, embora tenha ações planeadas não foi possível, por falta de instalações realizar qualquer ação de formação, o que contribuiu negativamente para o desempenho global.

Em síntese, o desempenho global é sustentado essencialmente pela Sede, com um contributo muito positivo da Delegação Centro, enquanto a ausência de atividade na Delegação Norte condicionou os resultados finais.

INDICADORES FÍSICOS NO TRIÉNIO 2023/2025

ANO	N.º Ações	N.º Total de Formandos	Horas de Formação	Volume de Formação
2025	494	10 488	32 459	514 673
2024	513	10 552	37 513	557 896
2023	520	10 675	38 460	558 024

Quadro 10 - Evolução dos Indicadores Físicos Totais - triénio 2025 - 2023

A análise da evolução dos indicadores físicos no triénio 2023-2025 evidencia uma tendência global de ligeira redução da atividade formativa, transversal à maioria dos indicadores, o que se poderá justificar com a inatividade das delegações do Algarve e do Porto.

O número de ações apresenta um decréscimo gradual, passando de 520 em 2023 para 513 em 2024 e 494 em 2025, o que traduz uma diminuição contínua da oferta formativa.

De forma semelhante, o número total de formandos regista uma ligeira quebra ao longo do período, embora menos acentuada, passando de 10 675 para 10 552 e, posteriormente, para 10 488, o que indica alguma estabilidade na procura, apesar da redução da atividade.

Já os indicadores de carga formativa evidenciam uma diminuição mais expressiva. As horas de formação decrescem de 38 460 em 2023 para 37 513 em 2024 e 32 459 em 2025, sendo esta última uma quebra mais significativa. O mesmo padrão verifica-se no volume de formação, que se mantém praticamente estável entre 2023 e 2024 (cerca de 558 mil), mas regista uma redução em 2025, fixando-se em 514 673.

Em síntese, o triénio caracteriza-se por uma redução da atividade formativa, mais evidente em 2025, sobretudo ao nível das horas e do volume. Apesar disso, o número de formandos mantém-se relativamente estável.

CARACTERIZAÇÃO DOS FORMANDOS

FORMANDOS POR GRUPOS ETÁRIOS E MODALIDADES

MODALIDADE	N.º de Formandos					
	Idade [15-19]	Idade [20-24]	Idade [25-34]	Idade [35-44]	Idade [45-54]	Idade ≥55
Aprendizagem	94	5	0	0	0	0
CET	6	6	16	5	15	5
EFA	13	45	45	36	19	13
Formação Modular Extra-CNO	21	174	637	865	946	787
Formação Modular Certificada	80	503	1 288	1 720	1 556	785
PLA	5	23	197	158	45	36
Vida Ativa	12	38	60	62	84	83
TOTAL	231	794	2 243	2 846	2 665	1 709

Quadro 11 – Caracterização dos formandos por grupo etário e por modalidade

O quadro 11 evidencia uma forte concentração dos formandos nas faixas etárias adultas, com predominância clara entre os 25 e os 54 anos. Em termos globais, os grupos dos 35-44 anos (2 846 formandos) e dos 45-54 anos (2 665) são os mais representativos, seguidos dos 25-34 anos (2 243), o que confirma que a formação incide maioritariamente sobre população em idade ativa intermédia. As faixas etárias mais jovens (15-19 e 20-24 anos) e a população com 55 ou mais anos apresentam um peso significativamente inferior.

Por modalidade, a Formação Modular Certificada e a Formação Modular Extra-CNQ concentram a grande maioria dos formandos, abrangendo praticamente todas as faixas etárias, mas com maior incidência entre os 25 e os 54 anos. Estas modalidades assumem, assim, um papel central na qualificação da população adulta.

A Educação e Formação de Adultos (EFA) apresenta também uma distribuição relevante, sobretudo entre os 20 e os 44 anos, enquanto a Vida Ativa evidencia maior equilíbrio, com alguma expressão nas faixas etárias mais elevadas, nomeadamente acima dos 45 anos.

Por outro lado, a Aprendizagem está concentrada quase exclusivamente nos mais jovens (15-19 anos), enquanto os Cursos de Especialização Tecnológica (CET) apresentam uma distribuição mais heterogénea, abrangendo diferentes idades, embora com menor expressão global. Já o Português Língua de Acolhimento (PLA) concentra-se maioritariamente entre os 25 e os 44 anos.

Em síntese, o perfil etário dos formandos confirma uma forte orientação da atividade formativa para adultos em idade ativa, com especial incidência nas modalidades modulares, enquanto as ofertas dirigidas a jovens ou públicos específicos assumem um peso mais reduzido no conjunto global.

HABILITAÇÕES DOS FORMANDOS

MODALIDADE	Habilitações Literárias N.º de Formandos					
	≤ 2.º ciclo (6.º ano)	3.º ciclo (9.º ano)	Ensino Secundário	Bacharelato / Licenciatura	Pós-Graduação	Mestrado/ Doutoramento
Aprendizagem	0	99	0	0	0	0
CET	0	0	47	4	1	1
EFA	0	65	100	4	1	1
Formação Modular Extra-CNQ	313	418	1 416	828	222	233
Formação Modular Certificada	449	832	2 676	1 381	167	427
PLA	137	132	108	72	0	15
Vida Ativa	62	72	184	16	5	0
TOTAL	961	1 618	4 531	2 305	396	677

Quadro 12 - Situação dos formandos face às habilitações literárias por modalidade

O quadro 12 evidencia que a maioria dos formandos possui níveis de escolaridade intermédios, com clara predominância do ensino secundário (4 531 formandos), seguido do 3.º ciclo (1 618) e do nível de bacharelato/licenciatura (2 305). Em conjunto, estes três níveis concentram a maior parte da população abrangida, demonstrando que a formação se dirige sobretudo a indivíduos com qualificações intermédias e secundárias.

Os níveis de escolaridade mais baixos ($\leq$ 2.º ciclo) representam ainda uma fatia relevante (961 formandos), sobretudo concentrados nas modalidades de Formação Modular Certificada e Formação Modular Extra-CNQ, o que evidencia o papel destas ofertas na qualificação de públicos com menores habilitações. Por outro lado, os níveis mais elevados (pós-graduação e mestrado/doutoramento), embora presentes, têm uma expressão mais reduzida no total (396 e 677, respetivamente).

Por modalidade, destaca-se novamente o peso das Formações Modulares (Certificada e Extra-CNQ), que abrangem formandos com todos os níveis de habilitação, mas com maior incidência no ensino secundário e superior. A modalidade EFA concentra sobretudo os níveis intermédios (3.º ciclo e secundário), enquanto a Aprendizagem incide exclusivamente no 3.º ciclo, como esperado. Os CET apresentam maior incidência no ensino secundário, funcionando como via de especialização pós-secundária.

O Português Língua de Acolhimento (PLA) evidencia uma distribuição diversificada, incluindo formandos com níveis de escolaridade mais baixos e intermédios, refletindo a heterogeneidade deste público. Já a Vida Ativa concentra-se maioritariamente no ensino secundário e 3.º ciclo.

Em síntese, o perfil de habilitações literárias dos formandos revela uma forte incidência nos níveis intermédios e secundários, com um contributo significativo das formações modulares na qualificação de públicos diversos, incluindo aqueles com menores níveis de escolaridade, ao mesmo tempo que asseguram também resposta a formandos com qualificações mais elevadas.

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

MODALIDADE	N.º de Formandos			
	Aprovados	Desistentes	Reprovados	A Frequentar
Aprendizagem	30	12	0	57
CET	34	4	0	15
EFA	49	28	0	94
Formação Modular Extra-CNQ	3 049	110	270	1
Formação Modular Certificada	4 342	761	829	0
PLA	439	10	15	0
Vida Ativa	224	90	11	14
TOTAL	8 167	1 015	1 125	181

Quadro 13 – Situação dos formandos face às aprendizagens por modalidade

O quadro 13 evidencia um balanço global positivo dos resultados da formação, com clara predominância de formandos aprovados face às restantes situações. No total, registam-se 8 167 aprovações, contrastando com 1 015 desistências e 1 125 reprovações, enquanto 181 formandos ainda se encontram em frequência.

As Formações Modulares (Certificada e Extra-CNQ) assumem um peso determinante nos resultados globais, concentrando a grande maioria das aprovações, mas também dos desistentes e reprovados, o que é coerente com a sua forte representatividade no universo formativo. Ainda assim, evidenciam níveis elevados de conclusão, sobretudo na Formação Modular Certificada.

As modalidades PLA e Vida Ativa apresentam também um desempenho globalmente positivo, com um número significativo de aprovações e níveis relativamente baixos de desistência e reprovação.

Por outro lado, as modalidades EFA, Aprendizagem e CET, destacam-se por apresentarem um número considerável de formandos ainda em formação, especialmente na modalidade EFA.

Em síntese, os dados indicam uma taxa de sucesso global elevada. Verifica-se ainda a existência de um conjunto de formandos em curso, refletindo a continuidade de processos formativos em várias modalidades.

CARACTERIZAÇÃO DOS FORMANDOS POR GÉNERO

MODALIDADE	N.º de Formandos	
	Mulheres	Homens
Aprendizagem	34	65
CET	41	12
EFA	137	34
Formação Modular Extra-CNQ	2 607	823
Formação Modular Certificada	4 710	1 222
PLA	70	394
Vida Ativa	272	67
TOTAL	7 871	2 617

Quadro 14 – Caracterização dos formandos por género e modalidade

O quadro 14 evidencia uma predominância clara do género feminino no conjunto dos formandos, com 7 871 mulheres face a 2 617 homens, o que revela uma participação significativamente superior das mulheres na atividade formativa.

Esta tendência é particularmente visível nas modalidades com maior peso, nomeadamente na Formação Modular Certificada e na Formação Modular Extra-CNQ, onde o número de mulheres é substancialmente mais elevado do que o de homens, contribuindo decisivamente para o perfil global. Também na EFA, na Vida Ativa e CET verifica-se uma forte predominância feminina.

Por outro lado, existem algumas exceções a esta tendência. A modalidade de Aprendizagem apresenta uma maior participação masculina, tal como o Português Língua de Acolhimento (PLA), onde os homens são claramente majoritários.

Em síntese, o universo formativo caracteriza-se por uma forte participação feminina, sobretudo nas modalidades de qualificação modular e de adultos, embora persistam algumas áreas com maior representação masculina, em particular nos cursos PLA.

CARACTERIZAÇÃO DOS FORMANDOS FACE AO EMPREGO

N.º FORMANDOS ATIVOS EMPREGADOS	N.º de Formandos Ativos Desempregados		
	1.º Emprego	Não de Longa Duração (NDLD)	Longa Duração (DLD)
5 570	345	3 187	1 386

Quadro 15 - Situação dos formandos face ao emprego

O quadro 15 evidencia que a maioria dos formandos ativos se encontra em situação de emprego, com 5 570 indivíduos, representando claramente o grupo mais significativo. Ainda assim, verifica-se também um número relevante de formandos em situação de desemprego, num total de 4 918, distribuídos por diferentes tipologias.

Dentro dos desempregados, destaca-se o grupo de desempregados não de longa duração (NDLD), com 3 187 formandos, constituindo a maior fatia deste universo. Seguem-se os desempregados de longa duração (DLD), com 1 386, evidenciando igualmente um peso significativo e apontando para a presença de públicos com maiores dificuldades de integração no mercado de trabalho. Por fim, os formandos à procura do primeiro emprego representam o grupo menos expressivo, com 345 indivíduos.

Em síntese, embora a formação abranja maioritariamente pessoas empregadas, verifica-se uma forte incidência de desempregados, sobretudo de curta duração, o que reforça o papel da formação como instrumento de (re)integração e melhoria da empregabilidade.

CENTRO QUALIFICA

No quadro das suas atribuições, o Centro Qualifica do CFPSA, operacionaliza processos de RVCC Profissional, nas seguintes áreas e saídas:

811 – Hotelaria e Restauração:

- Empregado/a de Restaurante/Bar
- Técnico/a de Mesa/Bar
- Cozinheiro/a
- Técnico/a de Cozinha/Pastelaria

541 – Indústrias Alimentares:

- Pasteleiro/a / Padeiro/a
- Operador/a de Produção e Transformação de Produtos Cárneos

De acordo com os totais finais, no ano de 2025 foram registadas no Centro Qualifica, 272 inscrições, 165 encaminhamentos para Outras Ofertas Formativas e 56 para processos de RVCC.

Foram certificados 9 adultos em RVCC Escolar e ainda 528 certificações em Outras Modalidades.

Em 2025 mantiveram-se as dificuldades na mobilização de adultos para processos de RVCC, pese embora a constante divulgação pelos mais variados meios.

CANDIDATURAS

PORTUGAL 2030

No âmbito do Programa Operacional financiado pelo FSE+ (Fundo Social Europeu Mais), durante o ano de 2025, o CFPSA deu continuidade a duas candidaturas de acordo com o Quadro 16.

Programas Operacionais Portugal 2030	Designação do Concurso	Número da candidatura	Estado	Total de Apoios Aprovados Euros (€)
PESSOAS-2023-19	Vida Ativa emprego qualificado - CFPSA	PESSOAS-FSE+-00602500	Em Execução	254.660,00
PESSOAS-2024-3	Formações Modulares Certificadas-Centro de Formação Profissional para o Sector Alimentar	PESSOAS-FSE+-01114400	Em Execução	316.710,00

Quadro 16 - Candidaturas Portugal 2030

AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO

No início de 2026, o CFPSA realizou um inquérito dirigido a todos os formandos certificados durante o ano de 2025. Foram enviados 5.420 inquéritos, tendo sido obtidas 961 respostas.

De um modo geral, a perceção da qualidade da formação é claramente favorável. A esmagadora maioria dos inquiridos (81,4%) classificou a formação como Excelente ou Muito Proveitosa, enquanto apenas uma percentagem residual (2,8%) a considerou pouco ou nada proveitosa.

Relativamente aos aspetos mais positivos, destacam-se de forma expressiva os formadores, mencionados por 74,8% dos inquiridos, o que evidencia a importância da qualidade pedagógica e técnica das equipas formativas. Segue-se o conteúdo teórico (65,7%), reforçando a perceção de solidez dos conhecimentos transmitidos. O conteúdo prático e os workshops (46,3%), bem como os materiais de apoio (37,6%), são igualmente valorizados.

No que concerne aos aspetos a melhorar, a duração do curso surge como a principal preocupação, assinalada por 50,1% dos participantes. A ligação ao mercado de trabalho é outro ponto crítico (37,3%), indicando que os formandos sentem necessidade de uma maior aproximação a oportunidades reais de emprego.

No que diz respeito ao desenvolvimento de competências, os resultados são bastante positivos: 73,3% dos formandos que ainda não se encontram empregados consideram que a formação contribuiu para reforçar as suas competências para o mercado de trabalho.

Por fim, relativamente à melhoria da situação profissional (salário, funções e progressão na carreira), 25,1% dos inquiridos referem ter registado uma evolução positiva.

Em síntese, a formação do CFPSA apresenta níveis elevados de satisfação e reconhecimento da sua qualidade, sobretudo ao nível dos formadores e dos conteúdos.

Ainda assim, os resultados sugerem a necessidade de ajustar a duração dos cursos e de reforçar a ligação ao mercado de trabalho, de forma a potenciar um impacto mais direto na empregabilidade dos formandos.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

LABORATÓRIO

ANO	N.º de Análises Microbiológicas	N.º de Análises Físico-Químicas	Tubos de Veóleo
2025	4 315	200	56 520
2024	4 650	198	55 364
2023	3 571	188	54 788

Quadro 17 – Laboratório

Analizando o Quadro 17 verifica-se um aumento consistente nas análises físico-químicas. Quanto às análises microbiológicas, estas apresentam uma tendência menos clara, com uma redução em 2025 face a 2024.

No caso do Veóleo, verifica-se um ligeiro aumento ao longo do triénio.

NSA

ANO	Tipos de Serviços		
	N.º de Clientes	N.º de Auditorias	N.º de Colheitas
2025	101	1 054	1 115
2024	86	1 044	1 143
2023	99	966	1 174

Quadro 18 – Núcleo de Segurança Alimentar

A atividade do NSA, revela um crescimento de clientes e no número de auditorias apesar das oscilações no número de colheitas.

PARCERIAS

- Câmara Municipal da Amadora
- Fundação Champalimaud
- Grupo Avillez
- Grupo Jerónimo Martins - Pingo Doce
- Grupo Platform
- Homerest
- Hotéis Altis
- Hotéis Fenix
- Hotéis Holiday Inn
- Hotéis Meliá
- Hotéis Olissippo
- Hotéis PortoBay
- Hoteis SANA
- Hotéis Tivoli
- Hotel Corinthia
- Hotel Jupiter
- Hotel Mundial
- Hotel Sofitel Lisbon Liberdade
- Hotel Valverde Lisboa
- O Galeto - Restaurante, Pastelaria e Gelataria
- Padaria da Esquina
- Padaria e Pastelaria Artisanus
- Pastelaria Asterisco Guloso
- Pastelaria Doce Pecado
- Pastelaria Doces da Ramada
- Pastelaria El Rei D. Dinis
- Pastelaria Espiga Dourada
- Pastelaria Receitas com Segredo
- Pastelaria, Padaria e Restaurante Forno Real
- Pastelarias Versailles
- Restaurante Henrique Sá Pessoa
- Restaurante Voraz Barreiro
- Universidade de Lisboa - Serviços de Ação Social
- Pastelaria Benard
- Sonae Sierra
- Mundicenter
- CBRE
- Widerproperty
- Teixeira e Duarte
- Grupo Wonderfood
- Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge
- Universidade Lusófona
- Faculdade Medicina Veterinária
- Instituto Superior de Agronomia
- Instituto Superior Técnico
- AGQ Laboratórios
- SGS Laboratórios
- Central de Cervejas
- COPAM
- ALS Laboratórios
- Eurocereal
- KILOM
- Puratos
- CMVF Xira
- Ass. de Promoção Social Cast. do Ribatejo
- Ass. Empresarial do Concelho de Sintra
- Ass. Empresarial do Concelho de Cascais
- Centro Bem Estar Padre Tobias
- Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril
- Externato da Luz
- FABOMER
- HISA
- Império do Pão
- Oceanário de Lisboa
- Melo & Melo
- Pastelaria Marianita
- Progelcone
- Previmed
- Talho Halal
- UPK - Gestão de Facilities e manutenção
- Queijaria Victor Fernandes
- Pastéis de Belém
- Pastelaria Versailles
- A. Santos Filhos - Café Império
- Gambrinus
- Câmara Municipal de Loures
- SIMAR Loures
- CEFPI Porto
- Fundação O Século
- IEFP, IP

RECURSOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS

- O objetivo deste capítulo é apresentar a situação económica e financeira do CFPSA em 31 de dezembro de 2025, dividida em três agrupamentos:
- Análise do desempenho orçamental;
- Análise do desempenho económico e financeiro;
- Análise das Demonstrações Financeiras do Exercício.

ANÁLISE ORÇAMENTAL

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES ORÇAMENTAIS

VARIAÇÃO ANUAL DO ORÇAMENTO

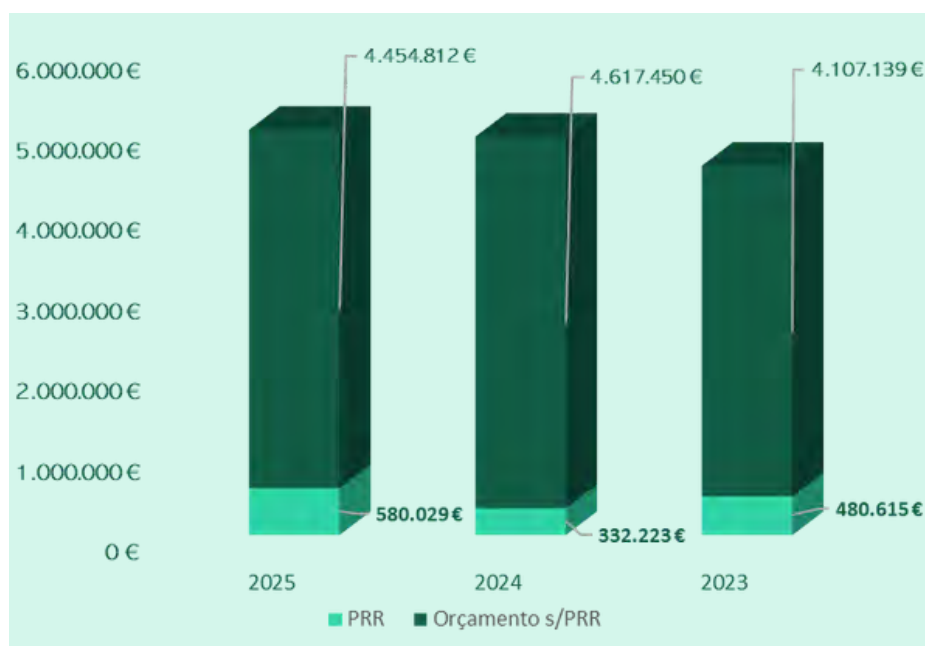


Gráfico 1 - Variação anual do Orçamento

No ano de 2025, excluindo a verba relativa ao PRR, foi aprovado um orçamento global de 4.454.812,00 €, o que representa uma redução de 162.638,00 € face ao orçamento aprovado em 2024, que totalizou 4.617.450,00 €.

Esta diminuição resulta, essencialmente, da redução das transferências do Orçamento de Estado para funcionamento, no montante de 140.000,00 €, bem como da diminuição das verbas destinadas a investimento, no valor de 25.750,00 €.

Relativamente às verbas associadas ao PRR, o orçamento registou, no seu conjunto, um aumento de 247.806,00 €.

VARIAÇÃO DA RECEITA TOTAL COBRADA NO ANO

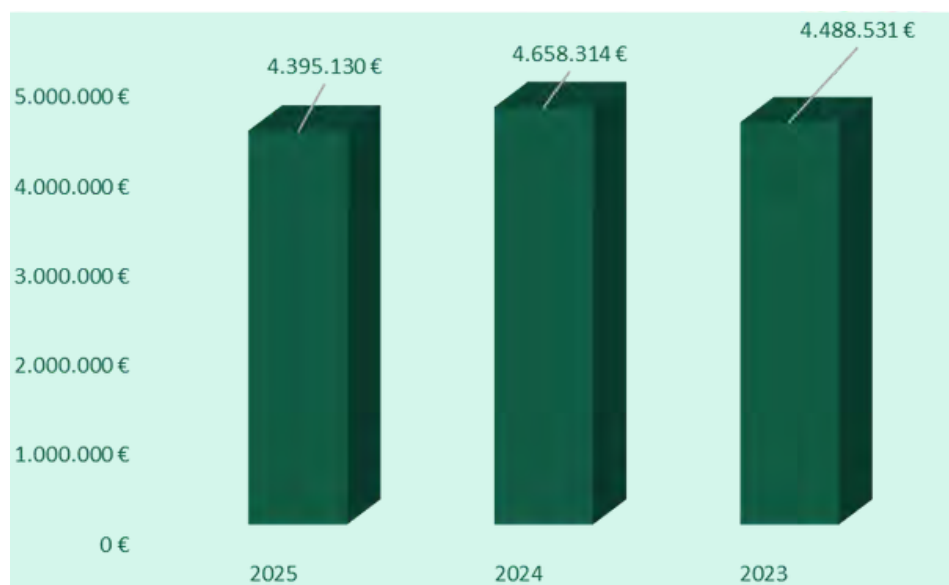


Gráfico 2 - Variação da Receita Total cobrada no ano

Em 2025, as receitas totais cobradas registaram um decréscimo de 5,65% face ao ano anterior, o que corresponde a uma redução absoluta de 263.183,49 €.

Este resultado decorre, essencialmente, do comportamento das seguintes rubricas:

- Transferências correntes: -152.242,00 €
- Venda de bens e serviços correntes: +3.648,72 €
- Outras receitas correntes: +7.259,28 €
- Transferências de capital: -122.227,67 €
- Saldo da gerência anterior: +378,18 €

Em termos analíticos, o decréscimo verificado é justificado pela quebra nas Transferências Correntes (reflexo de um menor financiamento de despesas de funcionamento) e nas Transferências de Capital. Esta última deve-se, sobretudo, à menor execução do programa PRR, com uma redução de 25.750,00 € e na dotação prevista em Transferências de capital. Este desvio resultou de alguns concursos públicos que ficaram desertos ou que transitaram para o ano seguinte.

VARIAÇÃO DA RECEITA COBRADA RELATIVA À VENDA DE BENS E SERVIÇOS

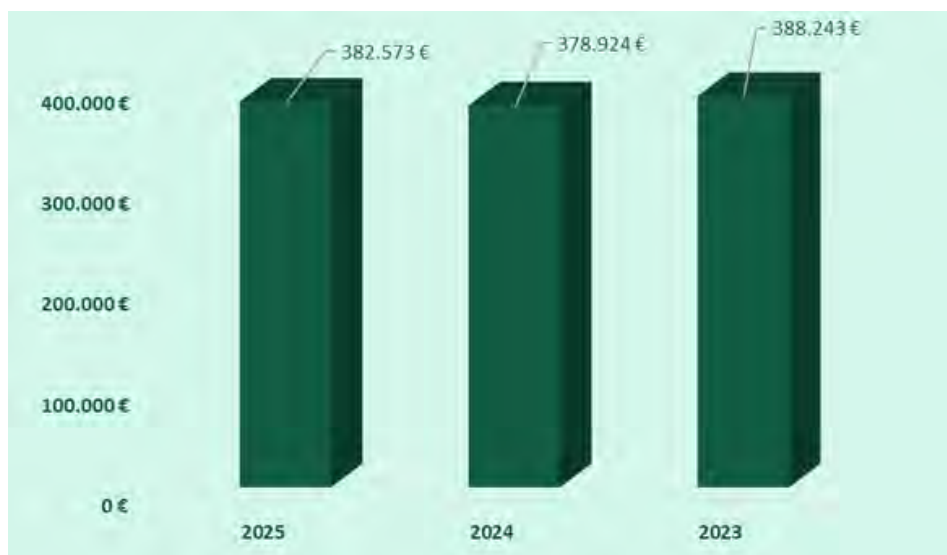


Gráfico 3 - Variação da Receita cobrada relativa à venda de bens e serviços

A rubrica de venda de bens e serviços apresentou um incremento de 3.648,72 € em 2025, invertendo a tendência do ano anterior com uma subida homóloga de 0,96%. Contudo, numa análise trienal, verifica-se que a receita não atingiu os níveis de execução verificados em 2023.

VARIAÇÃO DA DESPESA PAGA

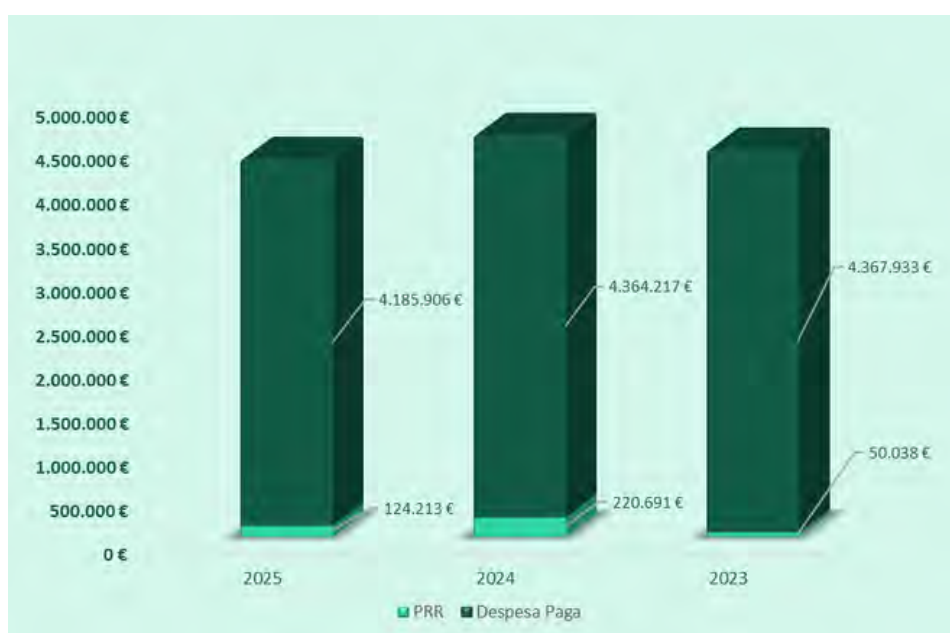


Gráfico 4 - Variação da Despesa Paga

Análise da Despesa Paga (Período 2024-2025)

No período em análise, verificou-se uma redução da despesa global paga na ordem dos 274.788,12 €, o que traduz uma diminuição de 5,99%. Deste montante, importa notar que 96.477,67 € dizem respeito a verbas do PRR.

De acordo com os dados detalhados no Quadro 21 - Análise da Evolução da Despesa, as principais variações da despesa por agrupamentos foram as seguintes:

- Despesas com pessoal: Decréscimo de 62.888,79 € (-2,48%);
- Aquisição de bens e serviços: Redução de 69.604,64 € (-4,05%);
- Transferências correntes (encargos com formandos): Ligeiro recuo de 6.735,16 € (-1,33%);
- Aquisição de bens de capital: Queda de 32.416,33 € (-43,52%).

Salienta-se que a variação que ocorreu em bens de capital se deveu à redução de 25.750,00 € na dotação inicial do Orçamento para 2025 e à transferência que ocorreu para reforço de despesas de funcionamento no valor de 2.539,00 €.

GRAU DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA

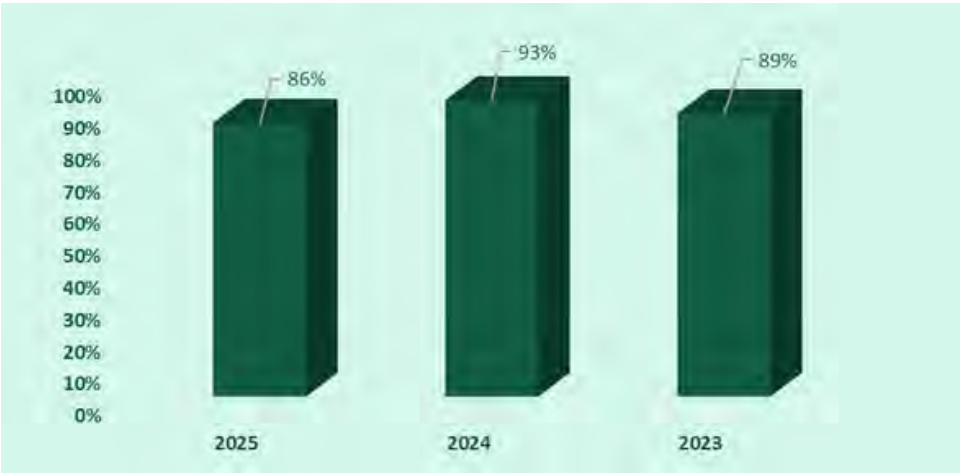


Gráfico 5 - Grau de execução do Orçamento da Despesa

Análise Consolidada: Execução Orçamental e Impacto do PRR (2024-2025)

1. Dinâmica da Execução Global

A análise ao Gráfico 5 revela que o grau de execução do Orçamento da Despesa em 2025 fixou-se nos 86%, o que traduz um recuo de 7 pontos percentuais face ao pico de 93% registado em 2024. No entanto, uma leitura puramente quantitativa omitiria a eficiência operacional da instituição no seu orçamento de funcionamento.

2. O "Efeito PRR" na Taxa de Execução

A redução observada na execução global em 2025 não se deve a um abrandamento da atividade regular, mas sim, exclusivamente, ao desempenho do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

A taxa de execução específica do PRR foi de 21%, o que explica a redução de 96.477,67 € mencionada anteriormente nesta rubrica.

Este baixo cumprimento no PRR prejudicou a média global, puxando-a para os 86%.

3. Análise do Orçamento de Funcionamento (Excluindo o PRR)

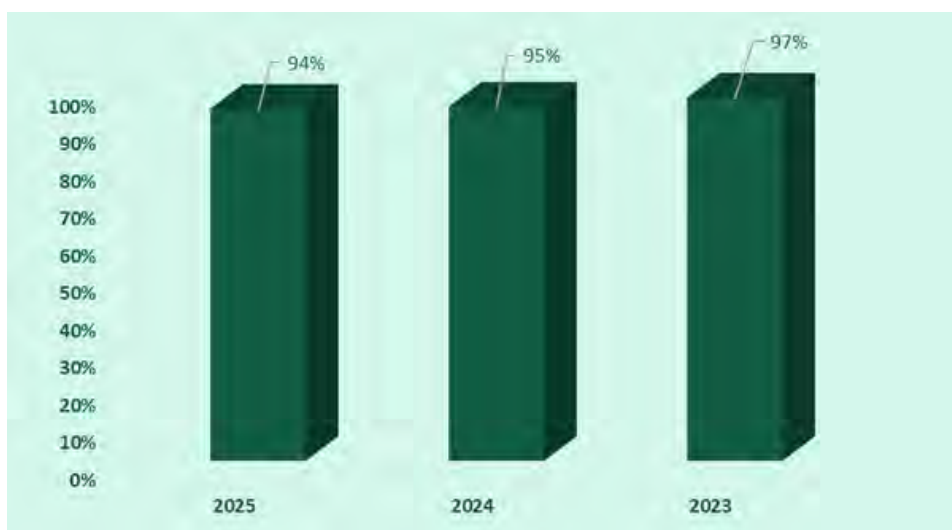


Gráfico 6 - Grau de execução do Orçamento da Despesa s/PRR

Ao isolarmos o impacto dos fundos PRR, o cenário altera-se significativamente:

Excluindo o PRR, a taxa de execução do orçamento regular em 2025 subiria para 94%, em 2024 seria de 95%, e ligeiramente inferior ao verificado em 2023 que foi de 97%.

4. Cruzamento com as Rubricas de Despesa

Esta dualidade explica por que razão rubricas como Pessoal (-2,48%) e Bens e Serviços (-4,05%) apresentam variações mínimas e controladas, enquanto a Aquisição de Bens de Capital (-43,52%) sofreu uma queda abrupta. Esta última está intrinsecamente ligada aos projetos de investimento do PRR que não foram executados conforme o previsto.

Conclusão e Diagnóstico

O relatório conclui que a gestão orçamental corrente é rigorosa e apresenta um elevado grau de cumprimento (94%). O recuo para os 86% visíveis no Gráfico 5 é um indicador enganador se não for contextualizado, resultando apenas de fatores externos e administrativos que condicionaram a execução de 79% das verbas previstas para o PRR.

ORIGEM DE FUNDOS

Unidade: EUR

DESCRIÇÃO	2025					2024					2023				
	Orçamento	Execução	Exec %	Peso (%)	Orçamento	Execução	Exec %	Peso (%)	Orçamento	Execução	Exec %	Peso (%)	Orçamento	Execução	Peso (%)
Transferências correntes	4.002.300,00	3.756.756,14	94%	85%	4.142.300,00	3.908.998,14	94%	84%	4.085.146,00	3.964.118,82	97%	88%	4.085.146,00	3.964.118,82	88%
Sociedades e quase-sociedades	2.300,00	2.098,14	91%	0%	2.300,00	998,14	43%	0%	4.119,00	4.119,82	100%	0%	4.119,00	4.119,82	0%
Administração central	4.000.000,00	3.754.658,00	94%	85%	4.140.000,00	3.908.000,00	94%	84%	4.081.027,00	3.960.000,00	97%	88%	4.081.027,00	3.960.000,00	88%
Venda de bens e serviços correntes	391861,00	382.572,69	98%	9%	395.400,00	378.923,97	96%	8%	393.81,00	388.242,79	99%	9%	393.81,00	388.242,79	9%
Venda de bens	100.423,00	96.759,07	96%	2%	95.400,00	91.665,05	96%	2%	94.421,00	93.129,05	99%	2%	94.421,00	93.129,05	2%
Serviços	291.438,00	285.815,62	98%	7%	300.000,00	287.258,94	96%	6%	298.760,00	295.113,76	99%	7%	298.760,00	295.113,76	7%
Outras receitas correntes	10.651,00	10.650,40	100%	0%	4.000,00	3.391,12	85%	0%	6.000,00	2.434,09	41%	0%	6.000,00	2.434,09	0%
Outras receitas correntes	10.651,00	10.650,40	100%	0%	4.000,00	3.391,12	85%	0%	6.000,00	2.434,09	41%	0%	6.000,00	2.434,09	0%
Transferências de capital	650.029,00	174.212,95	28%	4%	407.973,00	296.440,60	73%	6%	504.788,00	70.237,59	14%	2%	504.788,00	70.237,59	2%
Administrações central	50.000,00	50.000,00	100%	1%	75.750,00	75.750,00	100%	2%	24.173,00	20.200,00	84%	0%	24.173,00	20.200,00	0%
SFA - Participação comunitária em projectos co-financiados	580.029,00	124.212,95	21%	3%	332.223,00	220.690,60	66%	5%	480.615,00	50.037,59	10%	1%	480.615,00	50.037,59	1%
Reposições não abatidas nos pag.	0,00	0,00	0%	0%	0,00	0,00	0%	0%	0,00	0,00	0%	0%	0,00	0,00	0%
Reposições não abatidas nos pag.	0,00	0,00	0%	0%	0,00	0,00	0%	0%	0,00	0,00	0%	0%	0,00	0,00	0%
Saldo da gerência anterior	73.407,00	70.938,07	97%	2%	70.560,00	70.559,89	0%	2%	63.498,00	63.497,35	100%	1%	63.498,00	63.497,35	1%
Saldo orçamental	73.407,00	70.938,07	97%	2%	70.560,00	70.559,89	0%	2%	63.498,00	63.497,35	100%	1%	63.498,00	63.497,35	1%
TOTAL	5.108.248,00	4.395.150,25	86%		5.020.235,00	4.658.313,72	93%		5.052.615,00	4.488.530,64	89%		5.052.615,00	4.488.530,64	89%

Quadro 19 - Análise da evolução das Receitas (2025 - 2023)

A origem das receitas entre os anos de 2023 e 2025 foi essencialmente composta por receitas próprias provenientes da venda de bens e serviços, bem como de transferências do Orçamento do Estado. O montante cobrado em 2025 foi de 4.395.130,23 €, representando um grau de execução do Orçamento de 86%.

As receitas provenientes do Orçamento do Estado tiveram um peso significativo no total das receitas, com um peso percentual de 85% em 2025. Por outro lado, as receitas da venda de bens e serviços registaram um crescimento face ao ano de 2024 no valor de 3.648,72 €.

A taxa de execução da rubrica Transferências de capital foi de 28%. Salienta-se que a sub-rubrica “SFA - Participação comunitária em projetos co-financiados”, referente ao PRR, teve um grau de execução de 21%.

Análise de Execução Orçamental da Receita (2023-2025)

O desempenho orçamental do CFPSA no triénio em análise revela uma forte dependência de fundos públicos, com as Transferências do Orçamento do Estado a representarem o pilar central, atingindo 85% do peso total das receitas em 2025. Paralelamente, as receitas próprias provenientes da venda de bens e serviços demonstraram estabilidade e um ligeiro crescimento anual, fixando-se nos 382.572,69 € no último ano.

A execução global em 2025 foi de 86%, um valor condicionado principalmente pela rubrica das Transferências de Capital. Nesta vertente, destaca-se o impacto moderado do PRR (SFA - Participação comunitária), que registou uma taxa de execução de apenas 21%. Esta subexecução no investimento do PRR impediu uma performance global mais elevada, contrastando com a elevada eficiência (94%) na gestão das receitas correntes.

Em resumo, o CFPSA assegura com eficácia o seu funcionamento operacional, mas enfrenta o desafio de converter as verbas disponíveis do PRR em investimento real para maximizar a execução do seu orçamento.



Gráfico 7 - Origem de Fundos

O Gráfico 7 - Origem de Fundos, demonstra a forte dependência das transferências do Orçamento do Estado para suprir as necessidades de financiamento da atividade do CFPSA, sendo que 85% das receitas são provenientes do OE (Transferências Correntes e de Capital) e apenas 9% das receitas têm origem na Venda de bens e serviços correntes.

APLICAÇÃO DE FUNDOS

ANÁLISE DO ORÇAMENTO DA DESPESA

Unidade: EUR

DESCRIÇÃO	Dotações corrigidas	Compromissos	Pagamentos	Saldo	Exec %	Peso (%)
Despesas com o pessoal	2.151.288,00	1.980.057,73	1.967.666,19	183.621,81	91%	46%
Aquisição de bens e serviços	2.118.805,00	1.768.757,30	1.746.693,64	372.111,36	82%	41%
Transferências correntes	511.521,00	498.239,05	504.974,21	13.281,95	97%	12%
Outras despesas correntes	42.120,00	30.422,96	30.422,96	11.697,04	72%	1%
Aquisição de bens de capital	211.107,00	67.097,14	67.097,14	144.009,86	32%	2%
TOTAL	5.034.841,00	4.344.574,18	4.310.118,98	724.722,02	86%	100%

Quadro 20 – Análise do Orçamento da Despesa (síntese)

A estrutura da despesa encontra-se organizada em cinco agrupamentos fundamentais. Globalmente, em 2025, a execução atingiu 86% face às dotações corrigidas, com o seguinte detalhe:

- Núcleo Operacional (87% do peso total): As categorias de Despesas com Pessoal (execução de 91%) e Aquisição de Bens e Serviços (execução de 82%) constituem a base da atividade, representando em conjunto, a fatia mais significativa do orçamento (87%). Salienta-se que a rubrica Aquisição de Bens e Serviços sem as obras do PRR teria tido uma taxa de execução de 97%.
- Transferências Correntes: Este agrupamento, que engloba os apoios sociais a formandos, registou o melhor desempenho em termos de realização, com uma taxa de execução de 97%.
- Investimento (Aquisição de Bens de Capital): Em sentido oposto, esta rubrica apresentou a execução mais baixa (32%). Este resultado é justificado pelo abrandamento na concretização dos projetos do PRR.
- Outras Despesas Correntes: Com um peso residual de 1%, esta rubrica — focada essencialmente no pagamento de impostos como o IVA — alcançou um grau de execução de 72%.

Em resumo, o orçamento revela uma execução elevada e eficiente nas despesas de funcionamento e apoios sociais, contrastando com o desafio da concretização do investimento de capital.

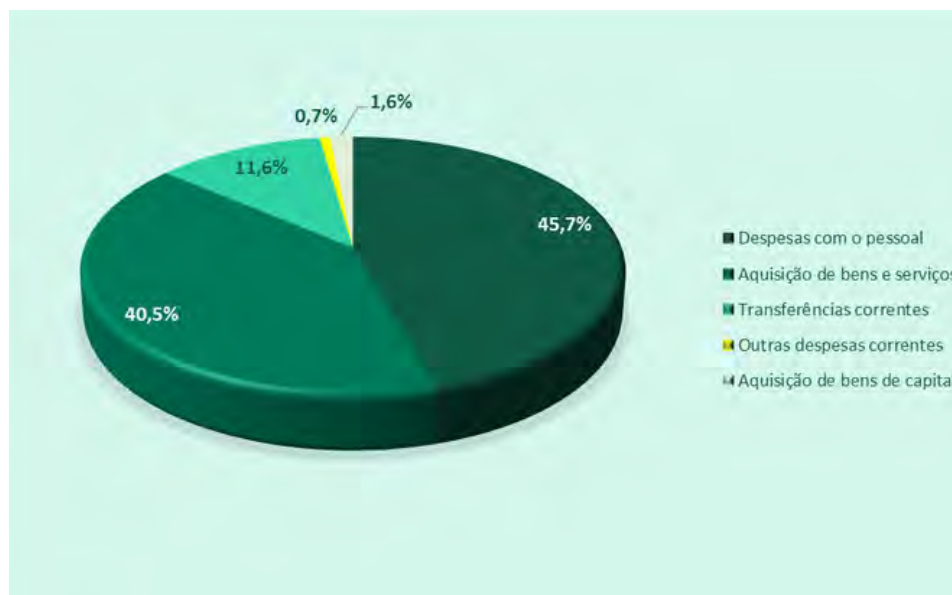


Gráfico 8 - Aplicação de Fundos

O Gráfico 8 - Aplicação de Fundos, reflete a forma como foram aplicados os fundos que o CFPSA obteve durante o ano de 2025.

As Despesas com o pessoal foram responsáveis por 46% do total da despesa, seguidas pelas Aquisições de bens e serviços, que representaram 44%. As Transferências correntes, incluindo os encargos com apoios sociais pagos a formandos, corresponderam a 12% da despesa. Os restantes 2% dizem respeito a Outras despesas correntes e a Despesas de capital.

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DAS DESPESAS

Unidade: EUR												
DESCRIÇÃO	2025				2024				2023			
	Orçamento	Execução	Exec %	Peso (%)	Orçamento	Execução	Exec %	Peso (%)	Orçamento	Execução	Exec %	Peso (%)
Despesas com o pessoal	2.151.288,00	1.967.666,39	91%	46%	2.216.523,00	2.030.554,98	92%	44%	2.115.659,00	2.086.715,59	99%	47%
Remunerações certas e perm.	1.743.029,00	1.597.213,33	92%	37%	1.797.654,00	1.649.261,09	92%	36%	1.711.719,00	1.696.322,26	99%	38%
Abonos variáveis ou eventuais	15.506,00	10.430,53	68%	0%	15.092,00	12.130,06	80%	0%	9.784,00	9.171,65	94%	0%
Segurança social	392.953,00	360.022,33	92%	8%	403.777,00	369.663,85	91%	8%	394.156,00	381.221,48	97%	9%
Aquisição de bens e serviços	1.702.422,00	1.647.505,06	97%	38%	1.771.305,00	1.717.109,70	97%	37%	1.846.242,00	1.756.530,95	95%	40%
Aquisição de bens	321.154,00	300.833,79	94%	7%	340.701,00	323.446,11	95%	7%	338.291,00	324.112,99	96%	7%
Aquisição de serviços	1.381.268,00	1.346.671,27	97%	31%	1.430.604,00	1.393.663,59	97%	30%	1.507.951,00	1.432.417,96	95%	32%
Transferências correntes	511.521,00	498.239,05	97%	12%	506.740,00	504.974,21	100%	11%	474.433,00	465.646,88	98%	11%
Famílias	511.521,00	498.239,05	97%	12%	506.740,00	504.974,21	100%	11%	474.433,00	465.646,88	98%	11%
Outras despesas correntes	42.120,00	30.422,96	72%	1%	47.132,00	37.088,49	79%	1%	44.993,00	34.909,31	78%	1%
Diversas	42.120,00	30.422,96	72%	1%	47.132,00	37.088,49	79%	1%	44.993,00	34.909,31	78%	1%
Aquisição de bens de capital	47.461,00	42.072,79	89%	1%	75.750,00	74.489,12	98%	2%	24.173,00	24.130,63	100%	1%
Investimentos	47.461,00	42.072,79	89%	1%	75.750,00	74.489,12	98%	2%	24.173,00	24.130,63	100%	1%
PRR Investimentos	580.029,00	124.212,95	21%	5%	332.223,00	220.690,60	66%	5%	480.615,00	50.037,59	10%	1%
TOTAL	5.034.841,00	4.310.181,98	86%		4.949.673,00	4.584.907,10	93%		4.986.115,00	4.417.970,75	89%	

Quadro 21 – Análise da evolução das Despesas (2025 – 2023)

Com base no Quadro 21 – Análise da evolução das Despesas (2023 - 2025) apresentado, segue-se uma descrição que detalha o comportamento dos gastos e a eficiência orçamental do CFPSA no período.

Este quadro analisa a estrutura de gastos e os níveis de execução orçamental ao longo de três anos.

1. Visão Geral da Execução Orçamental

A execução global tem-se mantido estável, embora com uma ligeira tendência decrescente no último ano:

2023: 89% de execução (€4,42M executados de €4,99M previstos).

2024: O ano de maior eficiência, com 93% de execução (€4,58M de €4,95M).

2025: Estabilização nos 86% de execução (€4,31M de €5,03M).

2. Estrutura de Custos de Funcionamento

Genericamente, as despesas da instituição assentam em dois pilares que consomem a maior fatia dos recursos:

- Despesas com o Pessoal: Representam o maior peso no orçamento (46% em 2025). A execução nesta rubrica é consistentemente alta, atingindo 91% em 2025. A taxa de execução de 91% das Despesas com o Pessoal não atinge a totalidade da dotação devido a baixas médicas e saídas não previstas de trabalhadores dos quadros do CFPSA. Dentro desta categoria, as Remunerações certas e permanentes são o principal encargo, com um peso de 37% no orçamento total.
- Aquisição de Bens e Serviços: É a segunda maior categoria (38% do peso em 2025). Demonstra uma taxa de execução elevada e estável de 97%, indicando um planeamento rigoroso dos custos operacionais e contratação de serviços externos.

3. Apoios Sociais e Transferências

As Transferências Correntes (destinadas a apoios sociais a formandos) mantêm um peso constante de 11% a 12%. Em 2025, esta rubrica apresentou uma taxa de execução de 97%, reafirmando o compromisso com a distribuição de recursos e apoios sociais.

4. Investimento e o Impacto do PRR

A análise do investimento revela o seguinte:

Aquisição de Bens de Capital (Investimentos): Embora os investimentos tradicionais tenham tido uma execução de 89% em 2025, o seu peso é residual (apenas 1%).

PRR Investimentos: Esta rubrica tornou-se central no planeamento estratégico, com um orçamento de €580.029,00 em 2025. No entanto, o seu impacto real foi limitado por uma baixa taxa de execução de 21% (€124.212,93 executados). Este desempenho é significativamente inferior aos 66% registados em 2024, devido a bloqueios e dificuldades na execução dos procedimentos de contratação pública e na implementação dos projetos cofinanciados, como consequência destas restrições alguns procedimentos contratuais transitaram para o ano seguinte.

A execução do Orçamento demonstra uma gestão eficiente das suas despesas correntes (Pessoal e Funcionamento), onde as taxas de execução superam quase sempre os 90%. O principal desafio reside na capacidade de execução do PRR, que em 2025 foi o principal fator para que a taxa de execução global não ultrapassasse os 86%.

Unidade: EUR

DESCRIÇÃO	Variação 25-24	Execução 2025	Var 25-24
Formadores externos	-87.358,45	499.298,47	-15%
Locação de outros bens	-18.995,27	105.232,60	-15%
Vigilância e segurança	12.219,71	136.277,52	10%
Outros trabalhos especializados	23.685,53	77.971,80	44%
Eletricidade	25.339,70	140.410,09	22%
Limpeza e higiene	44.163,62	192.150,15	30%

Quadro 22 - Variações da despesa mais relevantes (2025-2024) no agrupamento Aquisição de Bens e serviços

Análise da Execução: Aquisição de Bens e Serviços (2025 vs. 2024)

A categoria de Aquisição de Bens e Serviços mantém-se como a segunda maior componente de despesa no Orçamento de 2025. O Quadro 22 detalha as rubricas com variações mais expressivas, cujas principais causas se fundamentam em decisões de reestruturação interna e ajustes ao mercado:

- Redução de gastos operacionais e reestruturação:
 - Formadores Externos: Observa-se uma redução de 15% (-87.358,45 €), resultado de uma diminuição do número de horas de formação ministradas (-5054 horas) e da utilização mais eficiente de formadores internos.
 - Locação de outros bens: O decréscimo de 18.995,27 € (15%) decorre, essencialmente, da redução de custos fixos associada ao encerramento provisório das instalações do CFPSA no Algarve.

- Reclassificações e fatores de mercado:
 - Outros trabalhos especializados: O aumento expressivo de 44% (+23.685,53 €) justifica-se por uma alteração no classificador orçamental de 2025. Com a supressão da rubrica "Outros serviços", os encargos anteriormente aí registados transitaram para esta rubrica.
 - Custos de Estrutura: As rubricas de Vigilância e Segurança (+10%), Eletricidade (+22%) e Limpeza e Higiene (+30%) registaram aumentos relevantes. Estas variações não refletem um aumento do consumo ou volume de serviço, mas sim o ajustamento aos novos preços de mercado praticados pelos fornecedores.

Em suma, a execução do orçamento de 2025 reflete um esforço contínuo de racionalização de meios próprios, contrabalançado pela necessidade de acomodar o aumento generalizado dos custos de manutenção e operação.

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - RECEITA (RESUMO)

RECEITA	Previsões		Receitas		Liquidações Anuladas	Receitas Cobradas Brutas	Reembolsos		Receitas Cobradas Líquidas		Total	Recebimentos Diferidos	Receitas Por Cobrar Final Período
	Corrigidas	Por Liquidar	Por Cobrar Per. Anteriores	Liquidadas			Restituições Emitidas	Restituições Pagas	Períodos Anteriores	Período Corrente			
Corrente	4.404.812,00	125.222,27	128.941,48	4.167.001,91	16.353,66	4.153.193,07	3.213,84	3.213,84	29.463,49	4.120.515,74	4.149.979,23	0,00	129.610,50
Capital	703.436,00	458.284,62	0,00	247.619,55	2.468,55	247.619,55	2.468,55	2.468,55	0,00	245.151,00	245.151,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	5.108.248,00	583.506,89	128.941,48	4.414.621,46	18.822,21	4.400.812,62	5.682,39	5.682,39	29.463,49	4.365.666,74	4.395.130,23	0,00	129.610,50

Unidade: EUR

RECEITA (CONT.)	Liquidações de Períodos Futuros				
	Ano N+1	Ano N+2	Ano N+3	Ano N+4	Anos Seguintes
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Quadro 23 – Demonstração de Execução Orçamental – Receita (resumo)

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - DESPESA (RESUMO)

Unidade: EUR

	Despesas Por Pagar Per. Anteriores	Dotações Corrigidas	Cativos	Descontivos	Dotações Disponíveis	Cabinmentos	Compromissos	Obrigações	Despesas Pagas Brutas	Rep. Abatidas Pagamentos			Despesas Pagas Líquidas		
										Entidas	Recabidas	Períodos Anteriores	Período Corrente	TOTAL	
Corrente	15.409,52	4.823.734,00	362.924,00	312.358,00	495.539,17	4.277.628,83	4.277.628,83	4.267.135,78	4.253.925,98	10.904,14	10.904,14	11.589,11	4.231.432,73	4.243.021,84	
Capital	0,00	211.107,00	0,00	0,00	144.009,86	67.097,14	67.097,14	67.097,14	67.097,14	0,00	0,00	0,00	67.097,14	67.097,14	
TOTAL	15.409,52	5.034.841,00	362.924,00	312.358,00	639.549,03	4.344.725,97	4.344.725,97	4.334.232,92	4.321.023,12	10.904,14	10.904,14	11.589,11	4.298.529,87	4.310.118,98	

DESPESA (CONT.)	Compromissos Transferir	Obrigações Por Pagar	Compromissos Assumidos Períodos Futuros					Obrigações Assumidos Períodos Futuros				
			Ano N+1	Ano N+2	Ano N+3	Ano N+4	Anos Seguintes	Ano N+1	Ano N+2	Ano N+3	Ano N+4	Anos Seguintes
Corrente	10.493,05	24.113,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	10.493,05	24.113,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Quadro 24 - Demonstração de Execução Orçamental - Despesa(resumo)

Os Quadros 23 e 24 - Demonstração de Execução Orçamental (resumo) apresentam o desempenho orçamental do exercício de 2025, decomposto entre Receitas e Despesas.

Receita:

Inclui as diversas fases da receita: Liquidada, Liquidações Anuladas, Cobradas Brutas, Reembolsos e Cobradas Líquidas. Estas últimas, que representam a execução efetiva do Orçamento da Receita, ascenderam a 4.395.130,23 €, valor que integra o Saldo de Gerência de períodos anteriores.

As receitas por cobrar no final do período totalizaram 129.610,50 €. Comparando com o período homólogo, verifica-se um ligeiro aumento de 669,02 € (+0,52%), face aos 128.941,48 € registados em 2024.

Despesa:

Abrange as etapas de Cabimentos, Compromissos, Obrigações, Despesas Pagas Brutas, Reposições Abatidas aos Pagamentos e Despesas Pagas Líquidas. Estas totalizaram 4.310.118,98 €, dos quais 11.589,11 € referem-se a anos anteriores e 4.298.529,87 € ao exercício de 2025.

Conclusão

O Saldo Orçamental (Receita menos Despesa) fixa-se em 85.011,25 €. Este valor inclui o Saldo de Gerência transitado de 2024 (70.938,07 €). Excluindo este efeito, o Saldo Orçamental estritamente referente ao exercício de 2025 foi de 14.073,18 €.

EVOLUÇÃO DO CUSTO UNITÁRIO DA ATIVIDADE FORMATIVA

Unidade: EU						
		2025	Var. %	2024	Var. %	2023
Gastos totais	(1)	4.415.139,43	-6%	4.680.145	3%	4.545.030
Receitas c/ Inscrições em ações de formação	(2)	-135.390,00	-20%	-169.835,00	7%	-158.458,50
Gastos de Laboratório e NSA	(2)	407.893,32	-4%	425.759	1%	421.595
Gastos da formação	(3) = (1) - (2)	3.871.856,11	-5%	4.254.386	3%	4.123.434
Nº de Ações	(4)	494	-4%	513	-1%	520
Nº de formandos	(5)	10.488	-1%	10.552	-1%	10.675
Volume de formação	(6)	514.673	-8%	557.896	< 0,5%	558.024
Horas de formação	(7)	32.459	-13%	37.513	-2%	38.460
Gasto por hora e por formando	(3)/(6)	7,52	3%	7,63 €	3%	7,39 €
Gasto por hora de formação	(3)/(7)	119,28	10%	113,41 €	6%	107,21 €
Gasto médio por ação de formação	(3)/(4)	7.837,77	-2%	8.293,15 €	5%	7.929,68 €
Gasto médio por formando	(3)/(5)	369,17	-5%	403,18 €	4%	386,27 €

Quadro 25 – Evolução do custo unitário da atividade formativa

Análise da Eficiência e Custos Unitários

O Quadro 25 reflete a evolução da eficiência financeira da atividade formativa do CFPSA. Em 2025, embora os gastos líquidos com a formação tenham registado uma redução de 5% (fixando-se em 3.871.856,11 €), a análise dos custos unitários revela tendências distintas:

- Aumento nos gastos por Volume (horas x formandos) e Hora de formação: Verificou-se um acréscimo de 3% no gasto por unidade de volume de formação e de 10% no gasto por hora de formação. Estes aumentos justificam-se pelo facto de a atividade (volume de formação e horas totais) ter contraído de forma mais acentuada (-8% e -13%, respetivamente) do que a redução proporcional dos gastos (-5%).
- Ganhos de Eficiência por Ação e por Formando: Em sentido inverso, se analisarmos separadamente os gastos por ação de formação e por formando, os gastos por ação de formação (-2%) e gasto médio por formando (-5%) apresentaram uma evolução favorável. Este desempenho explica-se por uma redução dos gastos totais (-5%) superior à quebra registada no número de ações (-4%) e no número de formandos (-1%).

FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Unidade: EUR			
RUBRICAS	N o t a s	Período	Período
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		392.852,68	383.313,23
Recebimentos de contribuintes		0,00	0,00
Recebimentos de utentes		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-1.694.063,95	-1.864.890,64
Pagamentos ao pessoal		-1.255.019,17	-1.276.409,17
Caixa gerada pelas operações		-2.556.230,44	-2.757.986,58
Outros recebimentos /pagamentos		2.569.464,71	2.753.984,75
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		13.234,27	-4.001,83
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-67.097,14	-74.489,12
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Transferências de capital		67.097,14	75.750,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		0,00	1.260,88

Unidade: EUR			
RUBRICAS	N o t a s	Período	Período
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		12.044,88	10.514,52
Pagamentos respeitantes a:		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		-12.067,76	-11.009,99
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		-22,88	-495,47
Variações de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		13.211,39	-3.236,42
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		83.096,09	86.332,51
Caixa e seus equivalentes no fim do período		96.307,48	83.096,09
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		83.096,09	86.332,51
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior		83.096,09	86.332,51

Unidade: EUR

RUBRICAS	N o t a s	Período	Período
		2025	2024
De execução orçamental		73.406,62	70.559,89
De operação de tesouraria		9.689,47	15.772,62
Caixa e seus equivalentes no fim do período		96.307,48	83.096,09
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
= Saldo da gerência seguinte		96.307,48	83.096,09
De execução orçamental		85.011,25	73.406,62
De operação de tesouraria		11.296,23	9.689,47

Quadro 26 - Demonstração de Fluxos de Caixa

O resultado do Saldo de Gerência do Exercício de 2025 foi de 96.307,48 €, sendo 85.011,25 € provenientes de operações orçamentais e 11.296,23 € provenientes de operações de tesouraria. Este saldo foi o resultado dos seguintes fluxos de caixa: Saldo das atividades operacionais no valor de 13.234,27 €, saldo de atividades de investimento com saldo nulo e saldo resultante de atividades de financiamento no valor de -22,88 €, este valor está associado ao plafond atribuído por três cartões de crédito do IGCP (Unicre) atribuídos à Tesouraria, Aquisições e Delegação de Coimbra e destinam-se a aquisições em que não é possível pagar por transferência bancária.

Comparando os fluxos de caixa do ano de 2025 com o período homólogo, conclui-se que os pagamentos a fornecedores decresceram 170.826,69 € (-9,2%), os pagamentos a Pessoal decresceram 21.390,00 € (-1,7%). Os pagamentos referentes a Ativos fixos tangíveis decresceram 7.391,98 € (-9,9%), este decréscimo é explicado por uma dotação orçamental inferior ao período homólogo e a uma execução no âmbito do PRR inferior ao inicialmente previsto.

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

DESEMPENHO FINANCEIRO

ESTRUTURA DO ATIVO

Unidade: EUR				
ATIVO	2025	Composição	2024	Composição
Ativo não corrente	435.640,15	71%	479.181,25	74%
Inventários e Dívidas de Terceiros	80.498,84	13%	78.256,45	12%
Caixa e depósitos	96.307,48	16%	83.096,09	13%
Diferimentos	0,00	0%	7.546,55	1%
TOTAL	612.446,47		648.080,34	

Quadro 27 - Estrutura do Ativo

No termo do exercício de 2025, o Ativo ascendia a 612.446,47€, evidenciando uma redução de 6% face ao exercício anterior, o que corresponde, em termos absolutos, a uma diminuição de 35.633,87€.

No que respeita à estrutura do Ativo, o Ativo não corrente representava 71% do total em 2025, registando um decréscimo de 3 pontos percentuais face a 2024 (74%). Em termos absolutos, esta rubrica apresentou uma redução de 43.541,10 €, essencialmente justificada pelo impacto das depreciações do exercício, cujo montante superou o valor das aquisições de ativos realizadas no período.

As rubricas Inventários e Dívidas de terceiros registaram um acréscimo de 2.242,39 €, equivalente a uma variação positiva de 2,9% relativamente ao exercício anterior.

A rubrica Caixa e depósitos apresentou um aumento de 13.211,39 €, correspondente a uma variação positiva de 16%, traduzindo um reforço da posição de liquidez no final do exercício.

Relativamente aos Diferimentos, verificou-se uma redução integral do respetivo saldo face ao período homólogo. Esta variação decorre, por um lado, da alteração na modalidade de contratação de seguros, que deixaram de ser celebrados por períodos plurianuais, passando a coincidir com o ano civil. Por outro lado, os contratos de arrendamento dos imóveis ao serviço do CFPSA cessaram no final do exercício, tendo os encargos correspondentes sido integralmente reconhecidos e liquidados em 2025.

ESTRUTURA DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO

Unidade: EUR

PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	2025	Composição	2024	Composição
Património Líquido	205.898,54	34%	269.411,60	42%
Património Líquido (não inclui R.L.)	223.672,53	37%	244.161,99	38%
Resultado Líquido do Exercício	-17.773,99	-3%	25.249,61	4%
Passivo	406.547,93	66%	378.668,74	58%
Passivo não corrente	6.072,79	1%	3.948,64	1%
Passivo corrente	400.475,14	65%	374.720,10	58%
TOTAL	612.446,47		648.080,34	

Quadro 28 – Estrutura do Património Líquido e Passivo

O CFPSA encerrou o exercício de 2025 com um Resultado Líquido negativo de 17.773,99 €, o que traduz um agravamento de 43.023,60 € face ao resultado apurado em 2024.

A rubrica Património Líquido (excluindo o Resultado Líquido do Exercício) apresentou um decréscimo de 63.513,06 €, correspondente a uma variação negativa de 24% relativamente ao período homólogo. Esta redução encontra-se essencialmente associada ao efeito das depreciações do Ativo não corrente.

No que respeita ao Passivo, verificou-se, em 2025, um aumento de 27.879,19 € face a 2024, o que corresponde a um crescimento de 7%.

O Passivo encontra-se segmentado em Passivo não corrente e Passivo corrente, consoante a respetiva exigibilidade. O Passivo não corrente, exigível a prazo superior a 12 meses, é constituído essencialmente por cauções associadas a garantias prestadas por fornecedores no âmbito de procedimentos concursais.

O Passivo corrente, no montante de 400.475,14 €, representa cerca de 99% do total do Passivo, sendo composto maioritariamente por dívidas a Fornecedores, Estado e Outros credores. Destaca-se, no seu âmbito, a rubrica Credores por acréscimo de gastos, no valor de 315.204,81 €, que corresponde a gastos reconhecidos no exercício de 2025, mas cuja liquidação ocorrerá em 2026. Estes montantes referem-se, essencialmente, a encargos com Férias e Subsídio de Férias, fornecimentos de Eletricidade e Água, bem como contribuições para a Segurança Social relativas a trabalhadores independentes (formadores externos).

DESEMPENHO ECONÓMICO

ANÁLISE DOS RENDIMENTOS E GANHOS

ESTRUTURA E EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS E GANHOS

RENDIMENTOS E GANHOS	2025	Variação 2025-2024			Unidade: EUR		
		Peso %	Absoluta	Var %	2024	Peso %	2023
Vendas	153.321,08	3%	-3.336,15	-2%	156.657,23	3%	172.107,88
Publicações e impressos	0,00	0%	-23,59	-100%	23,59	0%	94,34
Produtos alimentares e bebidas	97.525,38	2%	-6.644,24	-6%	104.169,62	2%	120.187,84
Gel desinfetante (SABA)	7,50	0%	7,50	0,0 %	0,00	0%	197,00
Veículo	55.788,20	1%	3.324,18	6%	52.464,02	1%	51.628,70
Prestações de serviços e concessões	260.216,16	6%	-20.524,92	-7%	280.741,08	6%	266.07,65
Ações de formação	135.390,00	3%	-34.445,00	-20%	169.835,00	4%	158.458,50
Auditorias/Consultoria	61.740,05	1%	6.417,55	12%	55.322,50	1%	48.847,34
Análises laboratoriais	61.103,51	1%	7.303,33	14%	53.800,18	1%	56.143,81
Outros serviços	1.982,60	0%	199,20	11%	1.783,40	0%	2.568,00
Reversões	143,91	0%	143,91		0,00	0%	0,00
De perdas por imparidade	143,91	0%	143,91		0,00	0%	0,00
Transferências correntes obtidas	3.862.733,14	88%	-277.599,60	-7%	4.140.332,74	88%	3.965.217,91
IEFP	3.860.635,00	88%	-278.699,60	-7%	4.139.334,60	88%	3.961.099,09
Outros Outorgantes	2.098,14	0%	1.100,00	110%	998,14	0%	4.118,82
Outros rendimentos	122.014,95	3%	-6.719,83	-5%	128.734,78	3%	154.408,85
Arrendamento de espaços e aluguer de equipamentos	600,00	0%	0,00	0%	600,00	0%	1.000,00
Outros rendimentos suplementares	378,00	0%	-90,00	-19%	468,00	0%	365,50
Ganhos em inventários	899,75	0%	312,32	53%	587,43	0%	1.052,42
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0%	0,00		0,00	0%	0,00
Outros rendimentos do Estado	2.470,28	0%	2.470,28		0,00	0%	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0%	-0,01	-100%	0,01	0%	0,00
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	110.367,66	3%	-16.429,83	-13%	126.797,49	3%	151.974,67
Outros não especificados	7.299,26	0%	7.017,41	2490%	281,85	0%	16,26
TOTAL	4.398.429,24		-308.036,59	-7%	4.706.465,83		4.557.752,29

Quadro 29 - Estrutura e evolução dos Rendimentos e Ganhos

Análise de Rendimentos e Ganhos

Em 2025, os Rendimentos e Ganhos totalizaram 4.398.429,24 €, o que representa um decréscimo de 7% (-308.036,59 €) face ao exercício de 2024. Numa perspetiva alargada entre 2023 e 2025, observa-se uma contração global de 3%, equivalente a uma redução nominal de 159.323,05 €.

Análise detalhada das rubricas mais significativas:

- **Vendas:** Registou-se uma redução homóloga de 2% (-3.336,15 €). Este resultado foi condicionado, sobretudo, pela quebra de 6.644,24 € na comercialização de Produtos Alimentares e Bebidas. Sendo esta uma atividade decorrente da formação prática do CFPSA e sem fins lucrativos, a variação reflete a política institucional de otimização da produção, salvaguardando sempre a qualidade pedagógica ministrada.
- **Prestações de Serviços e Concessões:** Esta rubrica recuou 7% (-20.254,92 €) face a 2024. Para este desempenho contribuiu o decréscimo de 20% (-34.445,00 €) nas receitas de inscrições em Ações de Formação. Em sentido inverso, as rubricas de Auditorias/Consultoria e Análises Laboratoriais apresentaram um crescimento sólido de 12% e 14%, respetivamente, somando um incremento conjunto de 13.720,88 €.
- **Transferências Correntes:** Entre 2024 e 2025, esta componente registou a descida mais acentuada em termos absolutos (-277.599,60 €, ou -7%). Este comportamento justifica-se por uma menor execução de verbas do PRR e por uma redução nas necessidades de transferências de tesouraria por parte do IEPF, I.P.
- **Outros Rendimentos:** O destaque recai sobre a sub-rubrica Imputação de Subsídios e Transferências para Investimentos, que retraiu 13% (-16.429,83 €) devido ao reconhecimento de ganhos relativos à depreciação do Ativo Fixo. Inversamente, a rubrica Outros não especificados cresceu 7.017,41 €, variação explicada essencialmente pela alienação de duas unidades móveis de cozinha/pastelaria.

ANÁLISE DE GASTOS E PERDAS

ESTRUTURA E EVOLUÇÃO DOS GASTOS E PERDAS

GASTOS E PERDAS	2025	Variação 2025-2024			Unidade: EUR		
		Peso %	Absoluta	Var %	2024	Peso %	2023
Matérias-Primas Subsidiárias e de Consumo	291.761,99	7%	-20.426,49	-7%	312.188,48	7%	297.109,77
Matérias-primas	232.169,74	5%	-13.874,75	-6%	246.044,49	5%	228.446,24
Embalagens	13.880,91	0%	-5.384,48	-28%	19.265,39	0%	14.065,97
Material de escritório	6.632,67	0%	-868,93	-12%	7.501,60	0%	4.559,89
Material de higiene e limpeza	16.289,82	0%	-918,89	-5%	17.208,71	0%	15.028,84
Material para Laboratório	18.730,38	0%	1.861,74	11%	16.868,64	0%	29.866,70
Cópias e duplicações	3.050,32	0%	-1.333,13	-30%	4.383,45	0%	4.150,58
Material Eléctrico	259,02	0%	242,57	1475%	16,45	0%	338,25
Ferramentas e utensílios	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00
Outros	749,13	0%	-150,62	-17%	899,75	0%	653,30

Quadro 30 - Estrutura e evolução dos Gastos e Perdas (Matérias-primas)

Em 2025, os gastos com Matérias-Primas Subsidiárias e de Consumo registaram uma contração de 7% (-20.426,49 €) face ao período homólogo. Analisando este desempenho à luz do contexto macroeconómico – no qual a inflação em Portugal para a categoria de produtos alimentares se fixou em 6% – conclui-se que o CFPSA obteve um ganho de eficiência real significativo. Esta redução de custos, conseguida num cenário de subida de preços de mercado, demonstra uma otimização na gestão de consumos sem prejuízo para a eficácia e qualidade das atividades formativas.

			Variação 2025-2024		Unidade: EUR			
GASTOS E PERDAS	2025	Peso %	Absoluta	Var %	2024	Peso %	2023	Peso %
Fornecimentos e Serviços Externos	1.425.614,45	32%	-192.722,00	-12%	1.618.336,45	35%	1.411.831,78	31%
Estudos, pareceres e consultoria jurídica	8.856,00	0%	0,00	0%	8.856,00	0%	16.677,57	0%
Projetos e serviços de informática	16.501,24	0%	-6.430,93	-28%	22.732,17	0%	17.491,56	0%
Estudos de organização, económico-financeiros e de auditoria	9.885,00	0%	711,00	8%	9.174,00	0%	14.426,10	0%
Formação ao pessoal	290,00	0%	-1.262,20	-81%	1.552,20	0%	570,60	0%
Análises laboratoriais	7.848,93	0%	865,55	12%	6.983,38	0%	6.075,85	0%
Outros trabalhos especializados	10.034,41	0%	308,98	3%	9.725,43	0%	10.622,16	0%
Publicidade comunicação e imagem	1.670,06	0%	383,15	30%	1.286,91	0%	1.173,06	0%
Vigilância e segurança	136.263,99	3%	12.192,65	10%	124.071,34	3%	115.467,29	3%
Outros honorários	518.027,71	12%	-83.671,40	-14%	601.699,11	13%	609.760,40	13%
Conservação e reparação de ativos fixos	151.102,13	3%	-113.351,68	-43%	264.453,81	6%	41.448,05	1%
Assistência técnica	19.678,81	0%	-1.479,77	-7%	21.158,58	0%	22.757,56	1%
Outros serviços especializados	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
Pecas, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.627,40	0%	-2.036,53	-56%	3.663,93	0%	2.788,75	0%
Livros e documentação técnica	36,14	0%	-508,91	-93%	545,05	0%	17,06	0%
Material de escritório	281,55	0%	281,55		0,00	0%	0,00	0%
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	0,00	0%	-1.246,00	-100%	1.246,00	0%	0,00	0%
Artigos de higiene e limpeza vestuário e artigos pessoais	1.853,64	0%	-2.872,12	-61%	4.725,76	0%	10.698,22	0%
Outros materiais diversos de consumo	806,42	0%	-1.444,83	-64%	2.251,25	0%	409,88	0%
Eletricidade	130.189,20	3%	8.165,50	7%	122.023,70	3%	159.341,50	4%
Combustíveis e lubrificantes	13.835,64	0%	-909,53	-6%	14.745,17	0%	20.666,77	0%
Água	9.985,04	0%	20,00	0%	9.965,04	0%	10.141,97	0%
Deslocações e estadas	14.992,25	0%	-3.416,02	-19%	18.408,27	0%	26.334,16	1%
Transportes de pessoal	0,00	0%	0,00		0,00	0%	0,00	0%
Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	1.108,63	0%	-4.090,12	-79%	5.198,75	0%	2.363,57	0%
Rendas e alugueres	112.779,15	3%	-11.354,71	-9%	124.133,86	3%	131.328,20	3%
Comunicação	10.322,70	0%	-4.139,62	-29%	14.462,32	0%	11.052,83	0%
Seguros	12.060,58	0%	398,63	3%	11.661,95	0%	9.806,62	0%
Contencioso e notariado	0,00	0%	10,00	-100%	-10,00	0%	20,00	0%
Limpeza higiene e conforto	192.961,63	4%	42.504,28	28%	150.457,35	3%	126.457,75	3%
Licenciamento temporário	36.039,18	1%	-5.162,05	-13%	41.201,23	1%	38.548,57	1%
Outros serviços	6.777,02	0%	-15.186,87	-69%	21.963,89	0%	5.386,13	0%

Quadro 31 - Estrutura e evolução dos Gastos e Perdas (Fornecimentos e Serviços Externos)

Comparando os gastos registados na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos no ano de 2025 com os verificados em 2024, observa-se uma redução de 12%, correspondente, em termos absolutos, a uma diminuição de 192.722,00 €. O peso desta rubrica no total dos gastos passou de 35% em 2024 para 32% em 2025, registando assim uma diminuição de 3 pontos percentuais.

Analisando as variações das diversas categorias de gastos incluídas nesta rubrica no período de 2024-2025 e considerando as maiores variações negativas, destacam-se as seguintes:

- **Conservação e reparação de ativos fixos** - Registou uma redução de 113.351,68 € (-43%). Esta diminuição deveu-se essencialmente à realização de um menor número de obras no âmbito do PRR.
- **Outros honorários** - O gasto total foi de 518.027,71 €, representando uma diminuição de 83.671,40 € (-14%) face ao período anterior, em resultado da contratação de um menor número de serviços de formadores externos.
- **Outros serviços** - Esta rubrica apresentou uma redução de 15.186,87 € (-69%) relativamente a 2024.
- **Rendas e alugueres** - Em 2025 verificou-se uma diminuição de 11.354,71 € (-9%), decorrente do cancelamento do contrato de arrendamento das instalações em Albufeira, justificado pelo pedido de cancelamento por parte do proprietário do imóvel (Santa Casa da Misericórdia de Albufeira), apesar da atualização do valor de parte dos restantes contratos de arrendamento.
- **Projetos e serviços de informática** - Os serviços de assistência técnica ao software e à rede informática diminuíram 6.430,93 € (-28%) face a 2024. Esta redução deve-se, em grande parte, a uma despesa extraordinária registada no início de 2024, relativa a serviços prestados em 2023.
- **Licenciamento temporário** - Nesta rubrica são registados os gastos associados ao licenciamento temporário de software, tendo-se verificado uma redução de 5.162,05 € (-13%) face ao período homólogo.

- **Comunicações** - Com um gasto total de 10.322,70 € em 2025, os serviços de comunicações registaram uma diminuição de 4.139,62 € (-29%), essencialmente devido à redução dos custos com serviços de telecomunicações de voz e dados.

Por outro lado, analisando as rubricas que registaram os maiores aumentos de gastos entre 2024 e 2025 no agrupamento Fornecimentos e Serviços Externos, destacam-se:

- **Limpeza, higiene e conforto** - Os serviços de limpeza aumentaram 42.504,28 € (+28%) face a 2024. Este acréscimo resulta, por um lado, do aumento do preço destes serviços na sede e, por outro, da contratação de serviços na delegação de Coimbra, bem como de serviços de lavandaria que não existiam no ano anterior.
- **Eletricidade** - Com um gasto total de 130.189,20 € em 2025, registou-se um aumento de 8.165,50 € (+7%) face ao período homólogo, essencialmente devido ao aumento dos preços da eletricidade.
- **Vigilância e segurança** - Os serviços de vigilância e segurança registaram também um aumento de 12.192,65 € (+10%), explicado sobretudo pela atualização do preço destes serviços em 2025.

Variação 2025-2024					Unidade: EUR			
GASTOS E PERDAS	2025	Peso %	Absoluta	Var %	2024	Peso %	2023	Peso %
Transferências Correntes Concedidas	560.033,47	13%	-15.049,36	-3%	575.082,83	12%	556.257,82	12%
Famílias	560.033,47	13%	-15.049,36	-3%	575.082,83	12%	556.257,82	12%

Quadro 32 - Estrutura e evolução dos Gastos e Perdas (Transferências Correntes Concedidas)

Em Transferências Correntes Concedidas são registados os apoios sociais a formandos. Em 2025, estes apoios registaram uma variação de menos 3% (-15.049,36 €) face a 2024, com um gasto total de 560.033,47 €. Os apoios sociais a formandos representaram 13% dos gastos totais de 2025, com um aumento de 1% face ao período homólogo.

Variação 2025-2024					Unidade: EUR			
GASTOS E PERDAS	2025	Peso %	Absoluta	Var %	2024	Peso %	2023	Peso %
Gastos com Pessoal	2.001.214,11	45%	-22.495,63	-1%	2.023.709,74	43%	2.091.850,41	46%
Gratificações e senhas de presença	9.194,34	0%	359,06	4%	8.835,28	0%	11.386,40	0%
Pessoal em regime de Contrato Individual de Trabalho	1.238.225,17	28%	-23.820,18	-2%	1.262.045,35	27%	1.297.159,51	29%
Subsídio de férias	119.351,64	3%	7.852,02	7%	111.499,62	2%	122.781,31	3%
Subsídio de Natal	107.798,13	2%	-1.972,20	-2%	109.770,33	2%	112.556,87	2%
Despesas de Representação	12.498,96	0%	874,92	8%	11.624,04	0%	11.285,52	0%
Subsídio de refeição	72.702,00	2%	-5.370,00	-7%	78.072,00	2%	81.029,70	2%
Suplementos e prémios	59.515,02	1%	821,11	1%	58.693,91	1%	60.912,01	1%
Ajudas de custo	3.035,08	0%	-255,69	-8%	3.290,77	0%	1.616,81	0%
Trabalho extraordinário	6.304,04	0%	-1.443,35	0%	7.747,39	0%	6.462,89	0%
Abono para falhas	1.091,99	0%	0,09	0%	1.091,90	0%	1.091,95	0%
Encargos sobre remunerações	346.142,89	8%	-3.997,13	-1%	350.140,02	7%	361.657,47	8%
Seguro de acidentes no trabalho	16.400,85	0%	-678,28	-4%	17.079,13	0%	19.739,97	0%
Outros gastos com o pessoal	8.954,00	0%	5.134,00	134%	3.820,00	0%	4.170,00	0%

Quadro 33 – Estrutura e evolução dos Gastos e Perdas (Gastos com Pessoal)

A rubrica Gastos com pessoal representou 45% do total dos gastos em 2025, mais dois pontos percentuais face ao verificado em 2024, mantendo-se como a rubrica com maior peso relativo na estrutura de gastos. Apesar deste aumento em termos relativos, em valores absolutos verificou-se uma redução de 22.459,63 € (-1%) face a 2024.

No período compreendido entre 2023 e 2025, registou-se uma diminuição global destes gastos de 90.636,30 €, correspondente a um decréscimo de 4%, apesar das atualizações salariais ocorridas no mesmo período. Esta redução explica-se, sobretudo, por aposentações e rescisões contratuais, que conduziram a uma diminuição de 12 trabalhadores no quadro de pessoal (De 69 em 2022 para 58 em 2025), o que corresponde a uma redução de 16% do número de trabalhadores.

Salienta-se que os valores inscritos neste quadro não coincidem exatamente com os valores da execução orçamental. Com efeito, a contabilidade orçamental é registada numa perspetiva de fluxos financeiros (recebimentos e pagamentos), enquanto os valores da contabilidade patrimonial acima referidos correspondem aos montantes imputados ao exercício económico em análise, independentemente do momento em que se traduzem em pagamentos efetivos.

A título de exemplo, os valores apresentados no quadro relativo aos Gastos com pessoal incluem a estimativa relativa às férias e ao subsídio de férias de 2025 (direito adquirido nesse ano), cujo pagamento apenas ocorrerá em 2026.

GASTOS E PERDAS	2025	Peso %	Variação 2025-2024		2024	Peso %	2023	Peso %
			Absoluta	Var %				
Gastos de Depreciação e Amortização	110.638,24	3%	-16.159,25	-13%	126.797,49	3%	151.974,67	3%
Ativos fixos tangíveis	107.904,96	2%	-15.836,96	-13%	123.741,92	3%	148.661,58	3%
Ativos intangíveis	2.733,28	0%	-322,29	-11%	3.055,57	0%	3.313,09	0%

Quadro 34 – Estrutura e evolução dos Gastos e Perdas (Outros gastos e perdas)

Os gastos da rubrica Gastos de Depreciação e Amortização decresceram 16.159,25 € (-13%), face a 2024, com um valor total de 110.638,24 € esta rubrica representa 3% do total dos gastos de 2025.

GASTOS E PERDAS	2025	Peso %	Variação 2025-2024		2024	Peso %	2023	Peso %
			Absoluta	Var %				
Perdas por Imparidade	0,00	0%	-145,28	-100%	145,28	0%	349,40	0%
Para cobranças duvidosas	0,00	0%	-145,28	-100%	145,28	0%	349,40	0%

Quadro 35 – Estrutura e evolução dos Gastos e Perdas (Perdas por Imparidade)

As Perdas por imparidade referem-se a gastos associados a créditos de clientes cuja cobrança apresenta risco de não realização. Em 2025 não foi necessário proceder ao reforço desta rubrica, uma vez que não se verificou um agravamento dos montantes em dívida de terceiros.

O cálculo das perdas por imparidade é efetuado com base na antiguidade dos saldos de clientes, considerando-se que quanto maior for o prazo decorrido desde o vencimento do crédito, maior será o montante reconhecido como imparidade. Este cálculo é realizado de acordo com os limites fiscalmente aceites previstos no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC).

Variação 2025-2024					Unidade: EUR			
GASTOS E PERDAS	2025	Peso %	Absoluta	Var %	2024	Peso %	2023	Peso %
Outros Gastos	25.857,59	1%	1.954,08	8%	23.903,51	1%	35.655,80	1%
Outros gastos	25.857,59	1%	1.954,08	8%	23.903,51	1%	35.655,80	1%

Quadro 36 - Estrutura e evolução dos Gastos e Perdas (Outros Gastos)

Em Outros gastos, onde se inclui impostos, taxas e o pagamento dos encargos com a Segurança Social dos trabalhadores independentes (formadores externos e auditores), comparando 2025 com 2024, verificou-se um aumento de 8% (+ 1.954,08 €).

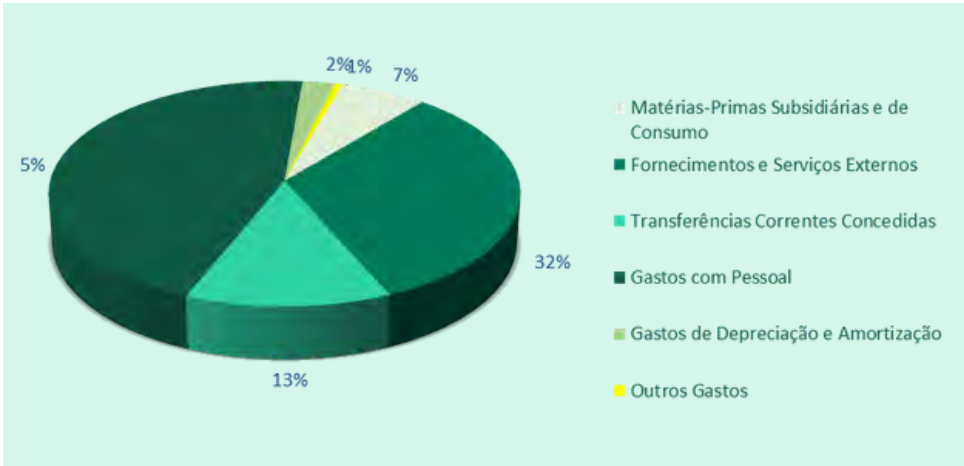


Gráfico 9 - Estrutura de Gastos

A estrutura de gastos neste gráfico demonstra de uma forma sintética e por ordem de importância relativa, os gastos pelas várias categorias. Verifica-se que a estrutura de gastos demonstra por ordem decrescente de importância os seguintes gastos: Gastos com Pessoal 45%, Fornecimentos e Serviços Externos 32%, Transferências Correntes Concedidas 13%, Matérias-Primas 7%, Depreciação de Ativos 2%, Outros gastos 1%.

ANÁLISE DOS INVESTIMENTOS

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Unidade: EUR

RUBRICAS (1)	Quantia escritura da inicial (2)	Variações		Quantia Escriturada Final 11 = (2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)
		Adições (3)	Amortizações do período (8)	
ATIVOS INTANGÍVEIS				
Ativos intangíveis de domínio publico, património histórico, artístico e cultural				
Goodwill				
Projetos de desenvolvimento				
Programas de computador e sistemas de informação	6.161,27	0,00	-2.644,50	3.516,77
Propriedade industrial e intelectual				
Outros	420,18	0,00	-88,78	331,40
Ativos intangíveis em cursos				
TOTAL	6.581,45	0,00	-2.733,28	3.848,17

Quadro 37 - Ativos Fixos Intangíveis

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Unidade: EUR

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações no período			Quantia Escriturada Final 11 = (2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)
		Adições (3)	Depreciações do período (8)	Diminuições (10)	
Outros ativos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções	47.327,22	0,00	-2.501,88	0,00	44.825,34
Equipamento básico	375.166,30	37.091,90	-89.638,86	0,00	322.619,34
Equipamento de transporte	1.486,11	0,00	-1.486,11	0,00	0,00
Equipamento administrativo	10.699,72	30.005,24	-3.374,54	0,00	10.699,72
Equipamentos biológicos					
Outros	37.920,45	0,00	-10.903,57	0,00	27.016,88
Ativos fixos tangíveis em curso					
TOTAL	472.599,80	67.097,14	-107.904,96	0,00	431.791,98

Quadro 38 - Ativos Fixos Tangíveis

No final de 2025, o valor líquido dos Ativos Fixos Tangíveis ascendia a 431.791,98 €, o que representa uma diminuição de 40.807,82 € face ao valor registado no início do período.

Durante o exercício de 2025 foram registadas adições no montante de 67.097,14 €, destacando-se os investimentos em equipamento administrativo, no valor de 30.005,24 €, e em equipamento básico, no valor de 37.091,90 €.

No mesmo período foram contabilizadas depreciações no valor total de 107.904,96 €, refletindo o processo normal de desgaste e utilização dos ativos, sendo as rubricas de equipamento básico e outros ativos fixos tangíveis as que registaram os valores mais significativos.

Importa ainda referir que o equipamento de transporte existente foi totalmente depreciado durante o exercício, passando o seu valor líquido contabilístico para zero.

No período em análise registaram-se abates no valor de 117.071,93 € de bens que estavam totalmente depreciados, mantendo-se assim a totalidade das variações associadas essencialmente às novas aquisições e às depreciações do exercício.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

O Balanço do CFPSA foi elaborado de acordo com as normas do referencial SNC-AP.

Unidade:EUR

	Notas	2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		431.791,98	472.599,80
Ativos intangíveis		3.848,17	6.581,45
Subtotal		435.640,15	479.181,25
Ativo corrente			
Inventários		50.074,19	48.935,40
Clientes, contribuintes e utentes		29.923,93	28.820,70
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Outras contas a receber		500,72	500,35
Diferimentos		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos		96.307,48	83.096,09
Subtotal		176.806,32	168.899,09
Total do Ativo		612.446,47	648.080,34
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Resultados transitados		-230.398,53	-253.179,59
Outras variações no Património Líquido		454.071,06	497.341,58
Resultado líquido do período		-17.773,99	25.249,61
Total do Património Líquido		205.898,54	269.411,60
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		6.072,79	3.948,64
Subtotal		6.072,79	3.948,64
Passivo corrente			
Fornecedores		16.745,65	19.213,25
Estado e outros entes públicos		17.494,52	1.052,44
Financiamentos obtidos		779,11	801,99
Outras contas a pagar		315.381,67	304.717,02
Diferimentos		50.074,19	48.935,40
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Subtotal		400.475,14	374.720,10
Total do Passivo		406.547,93	378.668,74
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		612.446,47	648.080,34

Quadro 39 - Balanço em 2025/12/31

Relatório de Análise Patrimonial – Exercício 2025

1. Enquadramento e Posição Financeira

O CFPSA apresenta um Ativo Total de 612.446,47 €, o que representa uma contração de aproximadamente 5,5% face ao ano anterior (648.080,34 €). Esta variação deve-se, essencialmente, à diminuição do Ativo Não Corrente.

2. Composição do Ativo

- Ativo Não Corrente: Registou um decréscimo, fixando-se em 435.640,15 €. Os Ativos Fixos Tangíveis continuam a ser a componente mais relevante, embora tenham sofrido uma redução por via das depreciações do exercício.
- Ativo Corrente: Verificou-se um aumento para 176.806,32 €. É de salientar o reforço da posição de Caixa e Depósitos (96.307,48 €), garantindo uma maior margem de manobra para compromissos imediatos.

3. Património Líquido (Capitais Próprios)

O Património Líquido sofreu uma redução de 24%, situando-se em 205.898,54 €.

O exercício de 2025 encerrou com um Resultado Líquido negativo de 17.773,99 €, invertendo a tendência positiva de 2024 (25.249,61 €).

A existência de Resultados Transitados negativos (-230.398,53 €) é compensada pela rubrica "Outras variações no Património Líquido" (454.071,06 €).

4. Passivo e Obrigações

O Passivo Total subiu para 406.547,93 €, sendo quase integralmente (98,5%) de curto prazo (Passivo Corrente).

Dívidas a Terceiros: As "Outras contas a pagar" (315.381,67 €) representam a maior obrigação da CFPSA. Estas são constituídas essencialmente por remunerações a liquidar (Férias, subsídio de férias e encargos sociais) e acréscimos de gastos (gastos a liquidar no ano seguinte, mas que se referem a gastos efetuados em 2025, como por exemplo consumo de eletricidade e água).

Estado e Entes Públicos: Observa-se um aumento da rubrica Estado, que passaram de 1.052,44 € para 17.494,52 €.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

		Unidade:EUR	
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2025	2024
Vendas		153.321,08	156.657,23
Prestações de serviços e concessões		260.216,16	280.741,08
Transferências e subsídios correntes obtidos		3.862.733,14	4.140.332,74
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-291.761,99	-312.188,48
Fornecimentos e serviços externos		-1.425.614,	-1.618.336,45
Gastos com pessoal		-2.001.214,11	-2.023.709,74
Transferências e subsídios concedidos		-560.033,47	-575.082,83
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		143,91	-145,28
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos		122.014,95	128.734,78
Outros gastos		-25.857,59	-23.903,51
Resultado antes de depreciações e resultados financeiros		93.947,63	153.099,54
Gastos / reversões de depreciação e amortização		-110.638,24	-126.797,49
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		-16.690,61	26.302,05
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-19,58	0,00
Resultado antes de impostos		-16.690,61	26.302,05
Imposto sobre o rendimento		-1.063,80	-1.052,44
Resultado líquido do período		-17.773,99	25.249,61

Quadro 40 - Demonstração dos Resultados por Natureza em 2025/12/31

A análise da Demonstração de Resultados evidencia que, em 2025, se verificou uma redução dos rendimentos face ao exercício anterior, principalmente decorrente da diminuição das transferências e subsídios correntes obtidos. Apesar de se registar uma redução em algumas rubricas de gastos, designadamente em fornecimentos e serviços externos e em gastos com pessoal, tal diminuição não foi suficiente para compensar a redução dos rendimentos.

Em consequência, após o reconhecimento das depreciações e amortizações do exercício, o CFPSA registou em 2025 um resultado líquido negativo de 17.773,99 €, contrastando com o resultado líquido positivo de 25.249,61 € apurado em 2024.

Importa, contudo, salientar que o CFPSA adota uma prática de gestão financeira que consiste em requisitar as transferências do Orçamento do Estado apenas na estrita medida das necessidades de tesouraria, destinadas a assegurar o cumprimento das suas obrigações de curto prazo. Assim, não é solicitada, necessariamente, a totalidade das verbas previstas no orçamento.

Deste modo, caso tivesse sido requisitada a totalidade das transferências previstas, o resultado do exercício e a posição financeira do CFPSA apresentariam valores significativamente distintos. Consequentemente, o resultado líquido apresentado deve ser interpretado tendo em consideração esta prática de gestão prudente e eficiente dos recursos públicos.

Pontinha, 27 de março de 2026

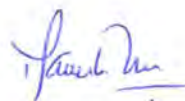
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



(José Luís)



(José Filomeno)



(Manuela Tinoco)



(Carlos Moura)

